



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 595	Teoria do Desenvolvimento I

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	1	40

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
----------------	---	--------------------	--	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	28	40

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
A problemática do desenvolvimento. O processo histórico de acumulação do capital e o desenvolvimento econômico. Características do subdesenvolvimento. A experiência histórica de desenvolvimento. Diferenças entre crescimento e desenvolvimento econômico. Reconstrução do pós-guerra e desenvolvimento. A natureza do desenvolvimento capitalista e as experiências socialistas de desenvolvimento.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">- Conhecer conceitos básicos e noções gerais de economia, fundamentais para a compreensão dos temas crescimento e desenvolvimento;- Aprender os conceitos de crescimento econômico, desenvolvimento e subdesenvolvimento;- Compreender as teorias clássicas e abordagens tradicionais do crescimento econômico e do desenvolvimento;- Entender o desenvolvimento como um campo de estudo interdisciplinar e multidisciplinar;- Estimular a capacidade analítica e de avaliação crítica, quanto às questões relacionadas ao desenvolvimento – em suas dimensões econômica, social, política, cultural e ambiental;- Perceber a importância da temática do desenvolvimento para a Gestão Pública.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none">1. Conceitos e noções gerais de economia;2. Crescimento econômico, desenvolvimento e subdesenvolvimento;3. Comércio internacional, crescimento econômico e desenvolvimento;4. Teorias tradicionais do desenvolvimento: A análise clássica, a análise marxista, a análise neoclássica, a análise keynesiana;5. A alta teoria do desenvolvimento: Schumpeter, Rostow, Rosenstein-Rodan, Nurkse, Hirschman, Perroux;6. A nova geografia econômica: Krugman;7. A teoria do desenvolvimento e os países subdesenvolvidos – Relação centro-periferia, teoria do subdesenvolvimento da CEPAL, teoria da dependência: Myrdal, Friedmann, Prebisch, Furtado, Cardoso;

8. O processo do desenvolvimento e do subdesenvolvimento do Brasil.

METODOLOGIA

Aulas dialogadas, discussão de textos, além de seminários sobre a temática da disciplina, bem como sobre atualidades relevantes para a análise de aspectos relativos ao Desenvolvimento, utilizando-se de ambientes e ferramentas digitais, de modo remoto, como Turma Virtual do SIGAA, Moodle, Google Sala de Aula e/ou Google Meet.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Participação das atividades remotas da disciplina em, pelo menos, 75% da respectiva carga horária.
- Avaliação 1 – Prova ou Trabalho (individual ou em grupo)
- Avaliação 2 – Trabalho ou Prova (individual ou em grupo)
- Avaliação 3 – Seminário (individual ou em grupo)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

COUTINHO Maurício C. **Lições de economia política clássica**. São Paulo: Hucitec, 1993.
LUXEMBURGO, Rosa. **A acumulação de capital**: contribuição ao estudo econômico do imperialismo. 3.ed. São Paulo: Nova Cultural, 1988.
SOUZA, Nali de J. de. **Desenvolvimento econômico**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2005. (1.ed. 1993)

Bibliografia Complementar

AGARWALA, A. N.; SINGH, S. P. (Org.). **A economia do subdesenvolvimento**. Rio de Janeiro: Contraponto: Centro Internacional Celso Furtado, 2010. (Economia Política e Desenvolvimento; 2)
BALDWIN, Robert E. **Desenvolvimento e crescimento econômico**. São Paulo: Pioneira, 1979.
DALLABRIDA, Valdir R. **Desenvolvimento regional**: por que algumas regiões se desenvolvem e outras não? Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2011.
FEIJÓ, Ricardo. **Desenvolvimento econômico**: modelos, evidências, opções políticas e o caso brasileiro. São Paulo: Atlas, 2007.
FURTADO, Celso. **Desenvolvimento e subdesenvolvimento**. Rio de Janeiro: Contraponto: Centro Internacional Celso Furtado, 2009. (Economia Política e Desenvolvimento)
FURTADO, Celso. **Teoria e política do desenvolvimento econômico**. – 10. ed. – São Paulo: Paz e Terra, 2000.
MÉSZÁROS, István. **Para além do capital**: rumo a uma teoria da transição. São Paulo: Boitempo; Campinas: UNICAMP, 2002.
RICARDO, David. **Princípios de economia política e tributação**. São Paulo: Abril Cultural, 1982.
SMITH, Adam. **A riqueza das nações**. São Paulo, Abril Cultural, 1983.

Outras Indicações Bibliográficas

Teoria e conceitos

DUARTE, Vilmar N. Desenvolvimento equilibrado *versus* desenvolvimento desequilibrado: uma breve revisão das principais teorias. **RDE - Revista de Desenvolvimento Econômico**, Salvador, v. 17, n. 31, p. 194-205, jan./jun. 2015. Disponível em: <https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/3617/2701>

MANTEGA, Guido. **Modelos de crescimento e a teoria do desenvolvimento econômico**. Relatório de Pesquisa nº 3/1998. EAESP/FGV/NPP - Núcleo de Pesquisas e Publicações. Disponível em: http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/2889/P00126_1.pdf?sequence=1

OLIVEIRA, Gilson B. de. Uma discussão sobre o conceito de desenvolvimento. **Rev. FAE**, Curitiba, v.5, n.2, p.37-48, maio/ago. 2012. Disponível em: <https://revistafae.fae.edu/revistafae/article/view/477/372>

SANTOS, Elinaldo L.; BRAGA, Vitor; SANTOS, Reginaldo S.; BRAGA, Alexandra M. da S. Desenvolvimento: um conceito multidimensional. **DRd – Desenvolvimento Regional em debate**. Ano 2, n. 1, jul. 2012. p. 44-61. Disponível em: <http://www.periodicos.unc.br/index.php/drd/article/view/215>

SANTOS, Theotônio dos. **A teoria da dependência**: balanço e perspectivas. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2777175/mod_resource/content/1/Theot%C3%B4nio%20dos%20Santos%20-%20A%20teoria%20da%20depend%C3%Aancia%20-%20Balan%C3%A7os%20e%20perspectivas.pdf

SIEDENBERG, Dieter R. Desenvolvimento: ambiguidades de um conceito difuso. **Cadernos EBAPE. BR**, v. 4, n. 4, Dez. 2006. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/cadernosebape/article/view/5000/3734>

SILVA, Danilo F. R. da. **A construção do objeto teórico das teorias do desenvolvimento econômico**. 2005. 96f. Dissertação (Mestrado em Economia) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo. São Paulo. Disponível em:

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12140/tde-13022006-161222/publico/dissertparte3pdf.pdf> mais <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12140/tde-13022006-161222/publico/dissertparte2pdf.pdf> e mais <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12140/tde-13022006-161222/publico/dissertparte1pdf.pdf>

SILVA, Jorge A. S. **Turismo, Crescimento e Desenvolvimento**: uma Análise Urbano-Regional baseada em *Cluster*. 2004. 480f. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação; Área de Concentração: Turismo) – Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. São Paulo. Disponível em:

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27148/tde-02122005-231931/publico/JorgeAntonio.pdf> e em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27148/tde-02122005-231931/pt-br.php>

SOUZA, José G. de; SPINOLA, Noelio D. Medidas do desenvolvimento econômico. **Revista de Desenvolvimento Econômico - RDE** - Ano XIX - V. 1 - N. 36 – Abril de 2017 - Salvador, BA - p. 78-113. Disponível em:

<https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/4697/3155>

Marx

BONENTE, Bianca I. Desenvolvimento em Marx e na teoria econômica: por uma crítica negativa do desenvolvimento capitalista. **Marx e o Marxismo**, v.2, n.3. ago/dez 2014. Disponível em:

<http://www.niepmarx.blog.br/revistadoniep/index.php/MM/article/view/68>

LISBOA, Josefa B. O discurso do desenvolvimento do/no capitalismo: à propósito da tese marxista. **RDE - Revista de Desenvolvimento Econômico**, Ano. VI, N. 10, p. 67-75, Julho de 2004, Salvador, BA. Disponível em:

<https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/104/108>

PAULA, Patrick G. de. Duas teses sobre Marx e o conceito de desenvolvimento. **Revista Outubro**, n. 22, 2º semestre de 2014, p. 165-199. Disponível em:

<http://outbrevista.com.br/wp-content/uploads/2015/02/Revista-Outubro-Edic%CC%A7a%CC%83o-22-Artigo-07.pdf>

Schumpeter

COSTA, Achyles B. da. O desenvolvimento econômico na visão de Joseph Schumpeter. **Cadernos IHU Ideias**, ano 4 - nº 47 - 2006. Disponível em: <http://www.ihu.unisinos.br/images/stories/cadernos/ideias/047cadernosihuideias.pdf>

MORICOCCHI, Luiz; GONÇALVES, José S. Teoria do desenvolvimento econômico de Schumpeter: uma revisão crítica.

Informações Econômicas, SP, v.24, n.8, ago. 1994. p. 27-35. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/ftp/iea/tec3-0894.pdf>

VIAN, Carlos E. de F. Uma discussão da “visão” schumpeteriana sobre o desenvolvimento econômico e a “evolução” do capitalismo. **Informe Gepec** - Vol. 11, nº 1, jan/jun, 2007. p. 1-9. Disponível em:

<http://e-revista.unioeste.br/index.php/gepec/article/view/1090/916>

Keynes e Polanyi

PEREIRA, Leandro R.; ALMEIDA, Rodrigo B. de. A Utopia Keynesiana: os princípios políticos e econômicos de John Maynard Keynes. Anais do XXXVIII Encontro Nacional de Economia. 2010. ANPEC - Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia. **Anais...** Disponível em:

http://www.anpec.org.br/encontro2010/inscricao/arquivos/247-5e5566e256850fa7bdd3a16da63d16a2_.pdf

GARLIPP, José R. D. Marx, Keynes & Polanyi e a economia desregulada: três contribuições críticas ao mercado auto-regulado. Anais do XXXIV Encontro Nacional de Economia. 2006. ANPEC - Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia. **Anais...** Disponível em: <http://www.anpec.org.br/encontro2006/artigos/A06A145.pdf>

MELO LISBOA, Armando de. **A crítica de Karl Polanyi à economia do mercado**. SOCIUS Working Papers. 2/2000. SOCIUS - Centro de Investigação em Sociologia Económica e das Organizações. Instituto Superior de Economia e Gestão. Universidade Técnica de Lisboa. Disponível em: <https://www.repository.utl.pt/bitstream/10400.5/2055/1/wp002.pdf>

RODRIGUES, Waldecy; SANTOS, Nayara S. Karl Polanyi e o desenvolvimento econômico: um novo olhar sobre o regional / local? **Revista de Desenvolvimento Econômico - RDE** - Ano XIX - V. 1 - N. 36 – Abril de 2017 - Salvador, BA - p. 168-190. Disponível em: <https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/4184/3157>

Hirschman e Perroux

OCAMPO, José A. Hirschman, a industrialização e a teoria do desenvolvimento. **Revista Economia Ensaios**, Uberlândia (MG), 27 (2), p. 17-28, Jan./Jun. 2013. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/revistaeconomiaensaios/article/view/26286>

LIMA, Jandir F. de. A concepção do espaço econômico polarizado. **INTERAÇÕES. Revista Internacional de Desenvolvimento Local**. Vol. 4, N. 7, p. 7-14, Set. 2003. Disponível em: <https://www.interacoes.ucdb.br/interacoes/article/view/536/577>

Furtado e Prebisch

FURTADO, Celso. O subdesenvolvimento revisitado. **Economia e Sociedade**, v. 1, n. 1, p. 5-19, ago. 1992. Disponível em: <https://www.eco.unicamp.br/images/arquivos/artigos/399/1.pdf>

VIEIRA, Wilson. O subdesenvolvimento no pensamento de Celso Furtado: um diagnóstico dinâmico (1950-64). **Cadernos do Desenvolvimento**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 10, p. 191-201, jan. – jun. 2012. Disponível em: <http://www.cadernosdodesenvolvimento.org.br/ojs-2.4.8/index.php/cdes/article/view/207/192>

PREBISCH, Raul. O desenvolvimento econômico da América Latina e seus principais problemas. **Revista Brasileira de Economia**. Vol. 3 No. 3 (1949). Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rbe/article/view/2443/1767>

COUTO, Joaquim M.; COUTO, Ana C. L. Um libertador das ideias: o pensamento desenvolvimentista de Raúl Prebisch. **RDE - Revista de Desenvolvimento Econômico**, Ano. VIII, N. 14, p. 60-69, Julho de 2006, Salvador, BA. Disponível em: <https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/8/8>

Desenvolvimento econômico brasileiro

BIELSCHOWSKY, Ricardo. Estratégia de desenvolvimento e as três frentes de expansão no Brasil: um desenho conceitual. **Economia e Sociedade**, Campinas, v. 21, Número Especial, p. 729-747, dez. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ecos/v21nspe/v21nspea02.pdf>

LIMA, Ana C. da C.; SIMÕES, Rodrigo F. Teorias clássicas do desenvolvimento regional e suas implicações de política econômica: o caso do Brasil. **RDE - Revista de Desenvolvimento Econômico**, Ano XII, Nº 21, Julho de 2010, Salvador, BA. p. 5-19. Disponível em: <https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/878/940>

MENDES, Constantino C.; TEIXEIRA, Josenildo R. **Desenvolvimento econômico brasileiro**: uma releitura das contribuições de Celso Furtado. Textos para Discussão. n. 1051, IPEA, Brasília, outubro de 2004. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td_1051.pdf

PAULA, João A. de. Caio Prado Júnior e o desenvolvimento econômico brasileiro. **PESQUISA & DEBATE**, SP, volume 17, número 1 (29) pp. 1-19, 2006. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/rpe/article/view/11869/8590>

PEREIRA, José M. D. Uma breve história do desenvolvimentismo no Brasil. **CADERNOS do DESENVOLVIMENTO**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 9, p.121-141, jul.-dez. 2011. Disponível em: <http://www.cadernosdodesenvolvimento.org.br/ojs-2.4.8/index.php/cdes/article/view/223/206>

SILVA, Giliad de S. O pensamento econômico brasileiro de 1930 a 1964: por uma nova formulação tipológica. **A Economia em Revista**, Volume 18, Número 2, Dezembro de 2010. p. 5-20. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EconRev/article/view/50718/751375148823>

Outras contribuições

BONENTE, Bianca I.; ALMEIDA FILHO, Niemeyer. Há uma Nova Economia do Desenvolvimento? **Revista de Economia**, v. 34, n. 1 (ano 32), p. 77-100, jan./abr. 2008. Editora UFPR. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/economia/article/view/6729/8040>

JAYME JR., Frederico G. Comércio Internacional e Crescimento Econômico. O comércio afeta o desenvolvimento? **Revista Brasileira de Comércio Exterior – RBCE**, Nº 69, Outubro - Dezembro de 2001. Disponível em: <http://www.funcex.org.br/publicacoes/rbce/material/rbce/69-Teoria%20e%20Politica-FJR.pdf>

SPÍNOLA, Vera. Neoliberalismo: considerações acerca da origem e história de um pensamento único. **RDE - Revista de Desenvolvimento Econômico**, Ano VI, Nº 9, Janeiro de 2004, Salvador, BA. p. 104-114. Disponível em: <https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/117/121>

STANEK, Oleg. Território e função: nas fronteiras da utopia. **REDES**, Santa Cruz do Sul, RS, v. 10, n. 3, p. 181-195, set./dez. 2005. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/redes/article/view/11058/pdf>

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
03/11	Discussão do Plano de Ensino e do Mapa conceitual Definições de economia / Política econômica / Sistema econômico e agentes econômicos	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	
10/11	Definições de economia / Política econômica / Sistema econômico e agentes econômicos / Questões-chave da economia e problemas econômicos básicos		2 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana.
17/11	Curva de possibilidades de produção e custo de oportunidade	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	2 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana.
24/11	Compartimentalização da economia / Fluxo circular da renda Demanda e oferta / Utilidade / Curva de indiferença, restrição orçamentária e equilíbrio do consumidor / Elasticidade da demanda e da oferta	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	2 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana
01/12	Tipos de mercado / Interação dos agentes econômicos / Variação do valor da moeda / Inflação / Taxa de juros	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	2 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana.
08/12	Medição da atividade econômica – contas nacionais, PIB e efeito multiplicador	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	4 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico.
15/12	Balanço de pagamentos e taxa de câmbio / Instrumentos de ajuste externo	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	4 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico.
02/02/22	O conceito de desenvolvimento econômico: origens teóricas / Ciclos econômicos	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	4 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico. Prova
09/02	Desenvolvimento e crescimento econômico Desenvolvimento e subdesenvolvimento / Estrangulamentos do desenvolvimento	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	4 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico.
16/02	Círculo vicioso da pobreza	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	4 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana

	<p>Evolução das Trocas Internacionais: vantagens absolutas e vantagens comparativas</p> <p>Os conceitos de competitividade e cluster em Michael Porter</p> <p>Comércio Internacional e Desenvolvimento Econômico: Crescimento pela expansão das exportações / Teoria da Base Exportadora</p>		e/ou para elaboração de resumo crítico.
23/02	<p>Teoria da Base Exportadora</p> <p>Crescimento via substituição de importações</p> <p>Modelo híbrido de desenvolvimento: expansão das exportações e substituição seletiva de importações/</p>	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	<p>4 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico.</p> <p>Resumo crítico dos textos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A construção do objeto teórico das teorias do desenvolvimento econômico - caps. 1, 2, 3, 4. (SILVA, Danilo). - Desenvolvimento: um conceito multidimensional. (SANTOS, Elinaldo... [et al.]).
02/03	<p>Seminário 1 – Marx</p> <p>Seminário 2 – Schumpeter</p>	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	4 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico.
09/03	<p>Seminário 3 – Keynes e Polanyi</p> <p>Nova Geografia Econômica – Krugman</p> <p>Seminário 4 – Hirschman e Perroux</p>	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	4 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico.
16/03	<p>Seminário 5 – Furtado e Prebisch</p> <p>Seminário 6 – Desenvolvimento econômico brasileiro</p>	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2021.1

Nome: Jorge Antonio Santos Silva

Assinatura:

Titulação: Doutor em Ciências da Comunicação (USP) Em exercício na UFRB desde: 11 / 01 / 2011

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ____ / ____ / ____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____ / ____ / ____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO

CAHL

CURSO

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

CAH 604

TÍTULO

Cooperativismo e Capital Social

ANO

2021

SEMESTRE

1

MÓDULO DE DISCENTES

35

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER

X

OBRIGATÓRIA

OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
34			34	18	16

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Conceito e história do Cooperativismo. Funcionamento e objetivos de empresas cooperativas. Legislação aplicada. Tipos de cooperativas. Estatutos sociais. Capital social.

OBJETIVOS

Geral

- ✓ Compreender a importância da cultura cooperativa e associativa na formulação de estratégias de organização, sedimentadas na criação e no fortalecimento do capital social e direcionadas para o desenvolvimento local, por meio de sistemas produtivos dinamizadores da competitividade territorial e do bem-estar social.

Específicos

- ✓ Conhecer a evolução histórica e as abordagens teóricas do cooperativismo, do associativismo e do capital social.

- ✓ Perceber que a cooperação e o capital social atuam como elementos definidores da singularidade, diferenciação e vantagem competitiva do território.
- ✓ Entender a articulação das forças do tecido social como possibilidade de criação e utilização do capital social.
- ✓ Entender os conceitos de associação, de cooperação e de competição como pilares do sucesso de sistemas produtivos territoriais.
- ✓ Compreender o conceito de capital social como fundamental em um processo de desenvolvimento.
- ✓ Aprender que o desenvolvimento da capacidade de articulação entre distintos saberes e fazeres em prol da coesão social, se torna fator determinante de vantagem competitiva territorial e do desenvolvimento local.
- ✓ Estimular a capacidade analítica e de avaliação crítica quanto aos temas relacionados ao cooperativismo, ao associativismo e ao capital social, em sua interface com as questões pertinentes ao planejamento e à gestão do desenvolvimento local e regional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O Cenário da gestão cooperativa.
2. Abordagem histórica das formas associativas e do cooperativismo.
3. O cooperativismo moderno.
4. Formação do pensamento econômico cooperativo.
5. Princípios cooperativos.
6. O conceito na atualidade.
7. Internacionalização do movimento cooperativista.
8. Teorias cooperativistas.
9. Teorias e conceito de capital social.
10. Tipologias: Cooperativas de primeiro, segundo e terceiro grau.
11. Tipologias que consideram os fins da sociedade cooperativa.
12. Especificidades regionais do cooperativismo brasileiro.

METODOLOGIA

Aulas dialogadas, discussão de textos, além de seminários sobre a temática da disciplina, bem como sobre atualidades relevantes para a análise de aspectos relativos ao Cooperativismo e sua relação com o Capital Social, utilizando-se de ambientes e ferramentas digitais, de modo remoto, como Turma Virtual do SIGAA, Moodle, Google Sala de Aula e/ou Google Meet.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Participação das atividades remotas da disciplina em, pelo menos, 75% da respectiva carga horária.
- Avaliação 1 – Prova ou Trabalho (individual ou em grupo)
- Avaliação 2 – Seminário ou Prova (individual ou em grupo)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

ABRANTES, José. **Associativismo e cooperativismo**: como a união de pequenos empreendedores pode gerar emprego e renda no Brasil. Rio de Janeiro: Interciência, 2004.

PUTNAM, Robert D. **Comunidade e democracia**: a experiência da Itália moderna. – 5. ed. – Rio de Janeiro: FGV, 2007.

RECH, Daniel. **Cooperativas**: uma alternativa de organização popular. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

Bibliografia Complementar

BIALOSKORSKI NETO, Sigismundo. **Economia e gestão de organizações cooperativas**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

DEMOUSTIER, Daniele. **A economia social e solidária**: um novo modo de empreendimento associativo. São Paulo: Loyola, 2006.

FAJARDO, Sergio; ROCHA, Márcio M. **Cooperativismo e contradições**: O caso brasileiro: Curitiba, CRV, 2018.

HESPAÑA, Pedro ... [et al.]. (Coord.). **Dicionário internacional da outra economia**. Coimbra: Almedina, 2009. (Série Políticas Sociais; 01)

HIGGINS, Silvio S. **Fundamentos teóricos do capital social**. Chapecó, SC: Argos, 2005.

IRION, João E. **Cooperativismo e economia social**. A prática do cooperativismo como alternativa para uma economia centrada no trabalho e no homem. São Paulo: STS, 1997.

MELO, Ana B. **Cooperativismo e trabalho autogestionário**: entre o real e o possível. Curitiba: Appris, 2012.

PINHO, Diva B. **Cooperativas e desenvolvimento econômico**. São Paulo: USP, 1963.

SINGER, Paul. **Introdução à economia solidária**. São Paulo: Perseu Abramo, 2002.

Outras Indicações Bibliográficas

Empoderamento

BAQUERO, Rute V. A. Empoderamento: questões conceituais e metodológicas. **Redes**, Santa Cruz do Sul, v. 11, n. 2, p. 77-93, maio/ago. 2006. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/redes/article/view/10843/pdf>

HOROCHOVSKI, Rodrigo R. **Empoderamento**: definições e aplicações. 30º Encontro Anual da ANPOCS. 24 a 28 de outubro de 2006. Caxambu – MG. Disponível em: <https://www.anpocs.com/index.php/papers-30-encontro/gt-26/gt18-22/3405-rhorochovski-emponderamento/file>

KLEBA, Maria E.; WENDAUSEN, Agueda. Empoderamento: processo de fortalecimento dos sujeitos nos espaços de participação social e democratização política. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 18, n. 4, p. 733-743, 2009. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-12902009000400016&script=sci_abstract&tlng=pt

Empreendedorismo

ANDRADE, Diego C. T. de; COSTA, Danielle M. D.; VASCONCELOS, Vanessa N. de S. A.; RAMOS, Heidy R. Empreendedorismo e economia solidária: um ensaio de suas convergências e divergências. **RACEF – Revista de Administração, Contabilidade e Economia da Fundace**, Ribeirão Preto, v. 7, n. 1, Ed. Esp. Ecossistemas de Inovação e Empreendedorismo, p. 175-186, 2016. Disponível em: <https://www.fundace.org.br/revistaracef/index.php/racef/article/view/185>

LÉVESQUE, Benoît. Empreendedor coletivo e economia social: outra forma de empreender. **Revista Virtual de Gestão de Iniciativas Sociais**, 1ª Edição, p. 44-64, Outubro de 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ram/v9n8/a08v9n8.pdf>

ZEN, Aurora C.; FRACASSO, Edi M. Quem é o empreendedor? As implicações de três revoluções tecnológicas na construção do termo empreender. **RAM – Revista de Administração Mackenzie**, v. 9, n. 8, Edição Especial, p. 135-150, nov./dez. 2008. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1678-69712008000800008&script=sci_abstract&tlng=pt

Capital Social e cooperação

BAIARDI, Amílcar. Competição e cooperação / cooperação. **O&S- Revista Organizações & Sociedade**, Salvador, v. 15, n. 45, p. 47-60, Abril/Junho 2008. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-92302008000200003

COSTA, Achyles B. da; COSTA, Beatriz M. da. Cooperação e capital social em arranjos produtivos locais. **RDE – Revista de Desenvolvimento Econômico**, Salvador, Ano IX, n. 15, p. 51-60, Janeiro de 2007. Disponível em: <https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/1005/784>

ILHA, Paulo C. da S. A cooperativa como elemento de capital social da comunidade. **Revista da FAE**, Curitiba, v. 11, n. 2, p. 25-34, jul./dez. 2008. Disponível em: <https://revistafae.fae.edu/revistafae/article/view/268/184>

Cooperativismo e desenvolvimento

LIMA, José R. O.; SILVA, Isabela O. Associativismo e cooperativismo como elementos que compõem arranjos estratégicos para o desenvolvimento local. **CADERNOS do DESENVOLVIMENTO**, Rio de Janeiro, vol. 15, n. 27, p. 165-182, jul./dez. 2020. <http://www.cadernosdodesenvolvimento.org.br/ojs-2.4.8/index.php/cdes/article/view/401/pdf>

SCHOTTEN, Paulo C.; SANTOS, Catielle C. X. dos; FACHIN, Solange; SANTOLINI, Rodrigo. O cooperativismo como alavanca para o desenvolvimento regional. Congresso Internacional de Administração. ADM 2017. 25 a 29 de setembro, Ponta Grossa - PR – Brasil. **Anais...** <http://anteriores.admpg.com.br/2017/selecionados.php>

Indicações geográficas

CALDAS, Alcides dos S.; CERQUEIRA, Patrícia da S.; PERIN, Teresinha de F. Mais além dos arranjos produtivos locais: as indicações geográficas protegidas como unidades de desenvolvimento local. **RDE – Revista de Desenvolvimento Econômico**, Salvador, Ano VII, n. 11, p. 5-16, Janeiro de 2005. Disponível em: <https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/91/95>

GONÇALVES, Luiz A. da S.; ALMEIDA, Bethânia de A.; BASTOS, Eduardo M. S. Panorama das Indicações Geográficas no Brasil. **Revista de Desenvolvimento Econômico – RDE**, Ano XX, v. 3, n. 41, Dezembro de 2018, Salvador, BA, p. 130-144. Disponível em: <https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/5805/3752>

Indicações geográficas – Casos da Bahia

CALDAS, Alcides dos S.; ARAÚJO, Cristiano C. de; COURY, Rafael de L. M. As indicações geográficas (IGS) como estratégia de desenvolvimento territorial: desafios e potencialidades no distrito de Maragogipinho, Aratuípe, BA. **Revista de Desenvolvimento Econômico – RDE**, Ano XIX, v.3, n. 38, Dezembro de 2017, Salvador, BA, p. 81-108. Disponível em: <https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/5032/3401>

MORAES, Fernanda; FERREIRA, Diego; SABA, Hugo. Indicação de procedência: potencial do Recôncavo da Bahia no reconhecimento da produção artesanal de licores de frutas. **Conjuntura & Planejamento**, Salvador, n. 193, p. 63-77, jul.-dez. 2017. Disponível em: <http://publicacoes.sei.ba.gov.br/index.php/conjunturaeplanejamento/article/view/94>

Outras contribuições

ALMEIDA, Heloisa M. M. de. Autogestão: da ideia às práticas. **RAE – Revista de Administração de Empresas**, Rio de Janeiro, 23 (1): 37-57, jan./mar. 1983. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75901983000100004

COSTA, Luciano de S. O cooperativismo: uma reflexão teórica. **Ciências Sociais em Perspectiva**, (6) II: p. 55-64, 2º sem. 2007. Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/ccsaemperspectiva/article/view/1500/1218>

MILANI, Carlos. Como articular o “capital” e o “social”? Teorias sobre o capital social e implicações para o desenvolvimento local. **Redes**, Santa Cruz do Sul, v. 9, n. 2, p. 31-54, maio/ago. 2004. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/redes/article/view/10991/pdf>

SAMPAIO, Carlos A. C.; CEBERIO DE LEÓN, Iñaki; DALLABRIDA, Ivan S.; PELLIN, Valdinho. Arranjos socioprodutivos de base comunitária: arranjos produtivos locais pensados como arranjos institucionais. O caso da Mondragón Corporação Cooperativa. **O&S – Revista Organização & Sociedade**, v. 15, n. 46, p. 77-98, Julho/Setembro 2008. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-92302008000300004

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
01/11	Discussão do Plano de Ensino	Encontro síncrono de 1h30 de duração sobre o conteúdo proposto	
08/11	Participação e empoderamento / Redes sociais / Confiança, cooperação e competição	Encontro síncrono de 1h30 de duração sobre o conteúdo proposto	1 hora para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico
22/11	Capital social e redes / Opção pela cooperação	Encontro síncrono de 1h30 de duração sobre o conteúdo proposto	1 hora para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico
29/11	Opção pela cooperação Resumo crítico do texto de MILANI	Encontro síncrono de 1h30 de duração sobre o conteúdo proposto	1 hora para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico Resumo crítico do texto: Como articular o “capital” e o “social”? Teorias sobre o capital social e implicações para o desenvolvimento local. (MILANI, Carlos).
06/12	Economia solidária, associativismo e cooperativismo / Cooperativismo: histórico e desafios / Formas de empreendimentos coletivos Cooperativismo na globalização	Encontro síncrono de 1h30 de duração sobre o conteúdo proposto	1 hora para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico
13/12	Tipologia de cooperativas Especificidades regionais do movimento cooperativista brasileiro	Encontro síncrono de 1h30 de duração sobre o conteúdo proposto	2 horas para preparação do material relacionado ao tema do seminário

31/01/22	Seminário 1 Empoderamento	Encontro síncrono de 1h30 de duração sobre o conteúdo proposto	2 horas para preparação do material relacionado ao tema do seminário
07/02	Seminário 2 Empreendedorismo social	Encontro síncrono de 1h30 de duração sobre o conteúdo proposto	2 horas para preparação do material relacionado ao tema do seminário
14/02	Seminário 3 Capital social e cooperação	Encontro síncrono de 1h30 de duração sobre o conteúdo proposto	2 horas para preparação do material relacionado ao tema do seminário
21/02	Seminário 4 Cooperativismo e desenvolvimento	Encontro síncrono de 1h30 de duração sobre o conteúdo proposto	2 horas para preparação do material relacionado ao tema do seminário
07/03	Seminário 5 Indicações geográficas	Encontro síncrono de 1h30 de duração sobre o conteúdo proposto	2 horas para preparação do material relacionado ao tema do seminário
14/03	Seminário 6 Indicações geográficas – Casos da Bahia	Encontro síncrono de 1h30 de duração sobre o conteúdo proposto	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2021.1

Nome: Jorge Antonio Santos Silva

Assinatura:

Titulação: Doutor em Ciências da Comunicação (USP) Em exercício na UFRB desde: 11 / 01 / 2011

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ____ / ____ / ____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____ / ____ / ____
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____ / ____ / ____
_____ Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública
---------------------------------	---

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO CAH596	TÍTULO Administração e Gestão Pública
-------------------------	---

ANO 2021	SEMESTRE 1	MÓDULO DE DISCENTES 40
--------------------	----------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA								
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL				
68			68	<table border="1"><thead><tr><th>SÍNCRONAS</th><th>ASSÍNCRONAS</th></tr></thead><tbody><tr><td>28 Aula dialogada Apresentação e discussão de textos</td><td>40 Atividade em grupo Lista de exercícios Vídeo aulas Provas</td></tr></tbody></table>	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS	28 Aula dialogada Apresentação e discussão de textos	40 Atividade em grupo Lista de exercícios Vídeo aulas Provas
SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS							
28 Aula dialogada Apresentação e discussão de textos	40 Atividade em grupo Lista de exercícios Vídeo aulas Provas							

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
Principais modelos de administração: patrimonialista, burocrático, nova gestão pública e papéis do Estado. Evolução e características da administração pública no Brasil; as singularidades brasileiras; novos cenários e novos desafios. As tendências internacionais de mudança da gestão pública; princípios (mérito, flexibilidade, responsabilização, controle versus autonomia); instrumentos gerenciais contemporâneos (avaliação de desempenho e resultados, flexibilidade organizacional, trabalho em equipe, cultura da responsabilidade e os mecanismos de rede informacional), gestão horizontal; cenário de mudanças mundiais; globalização; desenvolvimento tecnológico, desigualdades e seu impacto sobre o Estado e a sociedade. O sistema político brasileiro e suas consequências sobre o Estado e a gestão.

OBJETIVOS
Situar a discussão sobre administração e gestão públicas no contexto de inovações da gestão x convivência com paradigmas antigos de gestão (patrimonialista e burocrático). Apresentar e discutir formas e mecanismos de gestão, plurais e flexíveis. Introduzir aspectos da gestão por programas e da gestão por competência.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Marco conceitual: Administração, Administração Pública e Gestão Pública; Principais correntes teóricas da administração geral; <ul style="list-style-type: none">○ Administração Científica;

- Teoria Clássica;
- Teoria das Relações Humanas;
- Teoria Comportamental;
- Teoria da Burocracia;
- Teoria Sistêmica e Teorias Ambientais.

Principais modelos de administração: patrimonialista, burocrática, nova gestão pública e papéis do Estado;

Evolução e características da administração pública no Brasil, as singularidades brasileiras, novos cenários e novos desafios;

O processo administrativo na gestão pública:

- Planejamento governamental
- Organização
- Direção
- Controle;

As grandes áreas da gestão pública:

- Gestão de Pessoas: as relações de trabalho no setor público;
- Gestão de recursos materiais e serviços no setor público;
- Gestão das finanças públicas;
- Gestão de marketing no setor público;

Instrumentos gerenciais contemporâneos (avaliação de desempenho e resultados, flexibilidade organizacional, trabalho em equipe, cultura da responsabilidade e os mecanismos de rede informacional), gestão horizontal; Cenário de mudanças mundiais, globalização, desenvolvimento tecnológico, desigualdades e seu impacto sobre o Estado e a sociedade (conteúdo transversal no componente).

METODOLOGIA

A disciplina será ministrada com aulas dialogadas, leituras de textos, lista de exercícios, seminários e provas. Todos os temas serão trabalhados com base na associação entre os aspectos teóricos e experiências dos alunos na compreensão dos conteúdos. As plataformas utilizadas serão o Sigaa, Googlemeet, grupo de WhatsApp com os membros do componente e o *google forms* para inserção de listas e provas. De forma síncrona estabelece as seguintes atividades pelo google meet: aula dialogada conduzida pela docente, apresentação de atividades em grupo e individuais, pelos discentes. De forma assíncrona, utilizará predominantemente a plataforma Sigaa com a criação da Turma Virtual, contendo todos os textos que serão utilizados, a disposição das orientações dos estudos e leituras dirigidas e possíveis usos do fórum de discussão. Bem como um grupo de WhatsApp para garantir a celeridade e praticidade em dúvidas, avisos e trocas de experiências entre os membros da disciplina. E para as listas de exercícios e aplicação de provas, será utilizado o google Forms.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será periódica, ou seja, ocorrerá ao longo do semestre, a partir da participação nas discussões semanais dos textos propostos, realização das listas de exercícios, apresentação de seminários e provas sobre o conteúdo.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

COSTIN, Claudia. **Administração Pública**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

MOTTA, F. C. P.; VACONCELOS, I. G. **Teoria Geral da Administração**. 3.ed.rev. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2006.

SANTOS, Clezio Saldanha dos. **Introdução à Administração Pública**. São Paulo: Saraiva, 2006.

Bibliografia Complementar

BERGUE, Sandro Trescastro. **Modelos de gestão em organizações públicas: teorias e tecnologias gerenciais para análise e transformação organizacional**. Caxias do Sul: Educs, 2011. 701 p.

CAPOBIANGO, *et al.* Reformas administrativas no Brasil: uma abordagem teórica e crítica. **REGE**, São Paulo – SP, Brasil, v. 20, n. 1, p. 61-78, jan./mar. 2013.

DENHARDT, R. B. **Teoria Geral da Administração Pública**. 5.ed. Tradução de Francisco Heidemann. Florianópolis: ESAG/UDESC, 2008.

ENAP – Escola Nacional de Administração Pública. **Controle Social e Cidadania**. Módulo 3. Brasília, 2015.

MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à Administração**. São Paulo: Atlas, 2007.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
09/11	Apresentação do componente e efetivação do contrato didático Marco conceitual: Administração, Administração Pública e Gestão Pública	Aula dialogada – síncrona pelo google meet	1 h
16/11	Marco conceitual: Administração, Administração Pública e Gestão Pública	Aula dialogada – síncrona pelo google meet	3h
23/11	Principais correntes teóricas da administração geral: Administração Científica Teoria Clássica	Aula dialogada – Síncrona Leitura de texto e lista de exercícios - Assíncrona	3h
30/11	Principais correntes teóricas da administração geral: Teoria das Relações Humanas Teoria Comportamental	Aula dialogada – Síncrona Leitura de texto e lista de exercícios - Assíncrona	3h
/03	Principais correntes teóricas da administração geral: Teoria da Burocracia; Teoria Sistêmica e Teorias Ambientais.	Aula dialogada – Síncrona Leitura de texto e lista de exercícios - Assíncrona	3h
07/12	As teorias da administração geral e os efeitos na Administração Pública	Aula dialogada – Síncrona Prova - Assíncrona	3h
14/12	Modelos de administração: patrimonialista, burocrática, nova gestão pública e papéis do Estado	Aula dialogada – Síncrona Leitura dirigida – Assíncrona	3h
01/02	Evolução e características da administração pública no Brasil e as singularidades brasileiras	Aula dialogada – Síncrona Leitura dirigida – Assíncrona	3h

08/02	O processo administrativo na gestão pública: Planejamento e Organização Direção e Controle.	Aula dialogada – Síncrona Leitura dirigida – Assíncrona	3h
15/02	As grandes áreas da gestão pública: Gestão de Pessoas: as relações de trabalho no setor público.	Condução dialogada – Síncrona Leitura de textos e preparação para o seminário – Assíncrona	3h
22/02	As grandes áreas da gestão pública: Gestão de recursos materiais e serviços no setor público	Condução dialogada – Síncrona Leitura de textos e preparação para o seminário – Assíncrona	3h
01/03	As grandes áreas da gestão pública: Gestão das finanças públicas	Condução dialogada – Síncrona Leitura de textos e preparação para o seminário – Assíncrona	3h
08/03	As grandes áreas da gestão pública: Gestão de marketing no setor público	Condução dialogada – Síncrona Leitura de textos e preparação para o seminário – Assíncrona	3h
15/03	Encerramento do componente.	Síntese dos principais aspectos do conteúdo, avaliação da disciplina e do semestre remoto.	3h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Doraliza Auxiliadora Abranches Monteiro Assinatura: _____

Titulação: Doutorado em Administração Em exercício na UFRB desde: 19/04/2016

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Superior de Tecnologia em Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 603	Teoria das Políticas Públicas III – Políticas Sociais no Brasil

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	1	40

PRÉ-REQUISITO(S)
Não há

CO-REQUISITO(S)
Não há

CARÁTER	x	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
----------------	---	--------------------	--	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68	00	00	68	35	33

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
O contexto histórico, político de formulação das políticas públicas brasileiras. As concepções das políticas sociais brasileiras: A nova concepção da constituição de 88. Concepções e programas de combate à pobreza no Brasil.

OBJETIVOS
Analisar os principais modelos e perspectivas teóricas sobre a formulação e implementação de políticas sociais, buscando identificar marcos conceituais, desenhos e instrumentos de políticas públicas.
Discutir os elementos essenciais do processo de análise de políticas públicas sociais, seus atores, agendas, arenas, com foco na análise de implementação de políticas sociais no contexto neoliberal do governo brasileiro.
Levantar e discutir as concepções e programas de combate à pobreza no Brasil a partir de 1988.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none">1. Marcos conceituais sobre modelos de análise de políticas públicas sociais<ol style="list-style-type: none">1.1 Aspectos conceituais: multiplicidade e imprecisões sobre políticas públicas e políticas sociais.1.2 <i>Politic, policy</i> e <i>polity</i>.1.3 Análise Racional de Políticas Públicas: <i>policy cycle</i>1.4 Problemas de pública relevância.1.5 Atores, arenas e agendas de políticas públicas.1.6 Extinção de políticas públicas2. Análise da implementação e gestão das políticas sociais<ol style="list-style-type: none">2.1 Teorias sobre implementação de políticas públicas2.2 O papel do burocrata de linha de frente na concretização das políticas sociais – um recorte para 2020/2021

- 2.3 Sistemas federativos de políticas públicas e suas modificações diante da austeridade fiscal
- 2.4 Descentralização e territorialização das políticas sociais.
- 2.5 Intersetorialidade na implementação de políticas sociais no Brasil

- 3. Análise de políticas sociais de combate à pobreza
 - 3.1 Conceitos básicos para a compreensão dos sistemas de proteção social.
 - 3.1.1 Pobreza, risco e vulnerabilidade social.
 - 3.2 Políticas de combate à pobreza ao longo da história
 - 3.3 O modelo de proteção social no Brasil
 - 3.4 A proteção social não-contributiva: análise de serviços e benefícios socioassistenciais
 - 3.5 Neoliberalismo x políticas sociais – análise das propostas do Governo Bolsonaro

METODOLOGIA

O semestre 2021.1 tem duas fases: a primeira se inicia em 01 de novembro até 18 de dezembro de 2021 e a segunda é iniciada em 31 de janeiro até 18 de março de 2022. As 68 horas da disciplina estão distribuídas, portanto, em 14 semanas de aula, em oferta remota, com carga horária semanal de 05 horas. Dessas cinco horas, duas e meia serão ocupadas com encontros síncronos que ocorrerão todas as semanas, às quintas-feiras, das 19 às 21h30. Nestes encontros, ocorrerá um misto de palestras dialogadas com a professora ou apresentação e discussão de textos / ocorrências que lidem com políticas sociais vigentes ou com o arcabouço teórico/metodológico para investigá-las. As demais atividades serão realizadas de maneira assíncrona, por meio de leitura e sistematização de textos para apresentação e discussão nos encontros síncronos, nas datas marcadas. Além disso, durante o semestre, a turma será dividida em equipes que serão orientadas a identificar uma política social vigente ou em processo de extinção e analisá-la para, na sequência, elaborarem o roteiro de um podcast que deverá estar concluído para apresentação ao grande grupo na data definida. Textos e vídeos, bem como o programa da disciplina, serão disponibilizados via SIGAA. Os encontros acontecerão via Google Meet, em link único disponibilizado via SIGAA.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação ocorrerá durante o semestre, em três diferentes momentos: a apresentação de um tema (em dupla) com esquematização gráfica de um dos textos utilizados (dupla), o fichamento de um texto (individual) e a apresentação de podcast, ao final (atividade em grupo), acompanhado por nota técnica. As rubricas utilizadas para a avaliação de cada atividade serão discutidas e negociadas em sala de aula. Ao final, os alunos terão duas notas: a primeira composta pelas atividades com os textos e apresentação de tema em sala de aula e a segunda é referente ao podcast e respectiva nota técnica.

BIBLIOGRAFIA

Básica (mínimo 03):

- SECCHI, Leonardo. **Políticas públicas**. Conceitos, esquemas de análise e casos práticos. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.
- HOWLLET, Michael; RAMESH, M. PERL, A. **Política Pública**. Seus ciclos e subsistemas. Tradução: Francisco G. Heidmann, Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- PEREIRA, Potyara A. P. **Política social: temas & questões**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

Complementar:

Unidade 01:

- BITENCOURT, Caroline Muller; RECK, Janriê Rodrigues. Formulação e implementação de políticas sociais no cenário brasileiro a partir de uma ação comunicativa: atores sociais. In: BITENCOURT, Caroline Muller; RECK, Janriê Rodrigues (Org.) Abordagens epistemológicas sobre democracia, políticas públicas e controle social. Santa Cruz do Sul: Essere nel Mondo, 2018, p. 64-83
- CHAVES, Helena Lúcio Augusto/ GEHLEN, Vitoria Regia Fernandes. Estado, políticas sociais e direitos sociais: descompasso do tempo atual. **Serv. Soc. Soc.**, São Paulo, n. 135, p. 290-307, maio/ago. 2019
- FARAH, Marta Ferreira Santos. Sete décadas de políticas sociais no Brasil. **Revista do Serviço Público**, Ed. Especial, p. 111-122, Brasília, 2007
- HÖFLING, Eloisa de Mattos. Estado e políticas (públicas) sociais. **Cadernos Cedes**, ano XXI, nº 55, p. 30-41, novembro/2001. Disponível em <http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/32453/1/S0101-32622001000300003.pdf>

- SOUZA, Celina. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. **Sociologias**, Porto Alegre, ano 8, n. 16, jul/dez 2006, p. 20-45
- SOUZA, Y. H.; SECCHI, L. Extinção de políticas públicas. Síntese teórica sobre a fase esquecida do policy cycle. **Cadernos Gestão Pública e Cidadania**, São Paulo, v. 20, n. 66, jan./jun. 2015
- RUA, Maria das Graças; ROMANINI, Roberta. **Para Aprender Políticas Públicas**. Apostilha do Curso On Line. IGEPP, 2013. Vol.1: Conceitos e Teorias. Pp 1- 147. Disponível em http://igepp.com.br/uploads/ebook/ebook-para_aprender_politicas_publicas-2013.pdf
- SARAVIA, Henrique; FERRAREZI, Elisabete. (Org) **Políticas Públicas**. Brasília: ENAP. Vol. 1, 2006. Disponível em <https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/2915>
- RODRIGUES, Marta M. Assumpção. **Políticas públicas**. São Paulo: Publifolha, 2010 (Folha Explica).
- VIANNA, Maria Lucia Teixeira Werneck. **Em torno do conceito de política social**: notas introdutórias. Rio de Janeiro: ENAP, 2002. Disponível em <http://antigo.enap.gov.br/downloads/ec43ea4fArtigoCoppead.pdf>
- VIEIRA, Fabiola Sulpino et al. **Políticas sociais e austeridade fiscal: como as políticas sociais são afetadas pelo austericídio da agenda neoliberal no Brasil e no mundo**. Rio de Janeiro, CEBES, 2018, 64 p
- Unidade 02:**
- ABRUCIO, Fernando; FRANCESE, Cibele. **Federalismo e políticas públicas**: o impacto das relações intergovernamentais no Brasil. 2007. Disponível em https://www.researchgate.net/publication/242213262_Federalismo_e_politicas_publicas_o_impacto_das_relacoes_intergovernamentais_no_Brasil
- ARRETCHE, Marta. Federalismo e políticas sociais no Brasil: problemas de coordenação e autonomia. **São Paulo em Perspectiva**, 18(2): 17-26, 2004
- CAPELLA, A. C. N. Análise de Políticas Públicas: da técnica às ideias. **Idéias - Revista do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UNICAMP**. v.6, n. 2, Campinas: Unicamp, 2015, p. 13-34
- CUNHA, Caio Cezar; ANTONELLO, Ideni Terezinha. Território: uma estratégia às políticas sociais. **GEO-UFRJ**, Rio de Janeiro, n. 36, e 36573, p. 1-15, 2020
- CUNILL-GRAU, Nuria. A intersectorialidade nas novas políticas sociais: uma abordagem analítico-conceitual. **Cadernos de Estudos Desenvolvimento Social em Debate**. – N. 26 (2016) - Brasília, DF: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome; Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação, pg. 35-66
- D'ALBUQUERQUE, Raquel Wanderley; PALOTTI, Pedro Lucas de Moura. Federalismo e execução de serviços públicos de atendimento do governo federal: a experiência brasileira em serviços sociais. **Revista Brasileira de Ciência Política**, nº 35. e232504, 2021, pp 1-43.
- LASCOUMES, Pierre; LE GALES, Patrick. A ação pública abordada pelos seus instrumentos. **R. Pós Ci. Soc.** v.9, n.18, p. 19-44, jul./dez. 2012
- LIMA-SILVA, Fernanda et al. O nível de rua na pandemia: a percepção de profissionais da linha de frente da assistência social sobre a implementação de políticas. **Revista de Administração Pública** | Rio de Janeiro 54(5):1458-1471, set. - out. 2020
- LOTTA, Gabriela Spanghero. O papel das burocracias do nível da rua na implementação de políticas públicas: entre o controle e a discricionariedade. In: FARIA, C. A (org.). **Implementação de Políticas Públicas**. Teoria e Prática. Editora PUCMINAS, Belo Horizonte, 2014.
- LOTTA, Gabriela Spanghero; NUNES, Ana Carolina; CAVALCANTI, Sergio; FERREIRA, Daniela Damiaty; BONAT, Juliana. Por uma agenda brasileira de estudos sobre implementação de políticas públicas. **Rev. Serv. Público** Brasília 69 (4) 779-816 out/dez 2018
- LOTTA, Gabriela Spanghero et al. O impacto da pandemia de Covid-19 na atuação da burocracia de nível de rua no Brasil. **Revista Brasileira de Ciência Política**, nº 35. e243776, 2021, pp 1-38.
- MAINARDES, Jefferson. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. **Educ. Soc.** [online]. 2006, vol.27, n.94, pp.47-69.
- OLLAIK, Leila Giandoni; MEDEIROS, Janann Joslin. Instrumentos governamentais: reflexões para uma agenda de pesquisas sobre implementação de políticas públicas no Brasil. **Rev. Adm. Pública**, Rio de Janeiro, v. 45, n. 6, p. 1943-1967, Dec. 2011.

Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-76122011000600015&lng=en&nrm=iso>. access on 24 Jan. 2019

Unidade 03:

AZEVEDO, Darana Carvalho de; BURLANDY, Luciene. Política de combate à pobreza no Brasil, concepções e estratégias.

Revista Katálysis, Florianópolis, v. 13, n. 2, p. 201-209, jan. 2010. ISSN 1982-0259. Disponível em:

<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/article/view/16556>>. Acesso em: 26 jan. 2019.

doi:<https://doi.org/10.1590/S1414-49802010000200007>.

BARROS, Ricardo Paes de; HENRIQUES, Ricardo; MENDONÇA, Rosane. **A estabilidade inaceitável: desigualdade e pobreza no Brasil**. Rio de Janeiro, IPEA, 2001. Texto para discussão n. 800

BOSCHETTI, Ivanete. **Seguridade social na América Latina após o dilúvio neoliberal**. Observatório da Cidadania, 2007.

CARDOSO, Bruno Baranda. A implementação do Auxílio Emergencial como medida excepcional de proteção social. **Revista de Administração Pública** | Rio de Janeiro 54(4):1052-1063, jul. - ago. 2020

CARINHATO, PEDRO HENRIQUE. Neoliberalismo, reforma do Estado e políticas sociais nas últimas décadas do Século XX no Brasil. **Aurora**, ano II número 3, pp 37 – 47, dez 2008

CORREIA, D.; FERNANDA DOS SANTOS, A.; PAULA DO AMARAL BRITO, K.; DIAS DA SILVA GUERRA, L.; JOSÉ VIEIRA, K.; LECI DE SOUZA REZENDE, C. Auxílio emergencial no contexto de pandemia da COVID-19: garantia de uma proteção social?. **JMPHC | Journal of Management & Primary Health Care** | ISSN 2179-6750, v. 12, p. 1-9, 26 out. 2020.

NEVES, José Anael et al. Desemprego, pobreza e fome no Brasil em tempos de pandemia por Covid-19. **Rev. Nutr.** 2021;34:e200170. <https://doi.org/10.1590/1678-9865202134e200170>

RODRIGUES, Roberto Wagner S. A centralidade da informação no campo das políticas públicas. In: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE A FOME (MDS), **Concepção e gestão da proteção social não contributiva no Brasil**. Brasília: MDS, Unesco, 2009, p. 287-303

SPOSATI, Aldaíza. Desafios do sistema de proteção social. In: STUCHI, C. G; PAULA, R. F. S.; PAZ, R. D. O. (org.) **Assistência Social e Filantropia: cenários contemporâneos**. São Paulo: Veras, 2012 (Coleção coletâneas), p. 21- 38

_____. Modelo brasileiro de proteção social não contributiva: concepções fundantes. In: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE A FOME (MDS), **Concepção e gestão da proteção social não contributiva no Brasil**. Brasília: MDS, Unesco, 2009, p. 13-56.

YAZBEK, Maria Carmelita. Pobreza no Brasil contemporâneo e formas de seu enfrentamento. **Serv. Soc. Soc.**, São Paulo, n. 110, p. 288-322, abr./jun. 2012

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª etapa – 1ª e 2ª unidades			
04.11 Síncrono	Acolhimento / discussão da etiqueta da disciplina <i>on line</i> / discussão do programa e avaliação / introdução ao conceito de política social / breve revisão do conceito de políticas públicas (estadocêntrica ou policêntrica)	Conversa inicial com os alunos para discussão da proposta da disciplina, apresentação da turma / Discussão dos conceitos de política social e política pública. /Definição das equipes e dos textos para apresentação pelos alunos (2 ou 3 por encontro) / Apresentação de tutorial sobre como buscar textos no Google Acadêmico e no Portal CAPES.	2h30min
Atividade assíncrona	Identificação da política social sob foco de cada equipe e identificação de textos sobre a política, para encaminhamento à professora.	Cada equipe deverá se reunir para identificar a política social em foco para o podcast.	2h30min
11.11 Síncrono	A nova concepção da Constituição de 88. Análise Racional de Políticas Públicas: <i>policy cycle</i> . <i>Politic, policy e polity</i> Extinção de pp. Definir as	Palestra dialogada sobre a CF88 e sistematização sobre o ciclo de pp e demais conceitos, com início de apresentação pelos alunos. No segundo momento,	2h30min

	duplas que vão apresentar os textos em sala e seus temas. Instruir o podcast e a nota técnica.	cada equipe apresenta e justifica sua política. As duplas são definidas e é acordado o cronograma de apresentação.	
Atividade assíncrona	Cada membro da equipe deverá fichar o texto Sete décadas de políticas sociais no Brasil, de Marta Farah (2007).	Ler o texto e realizar o fichamento de citação para, posteriormente, fazer uma reflexão sobre o tema, analisando-o criticamente. O fichamento deve ser <i>uploaded</i> no SIGAA em 18.11.	2h30min
18.11 Síncrono	Problemas de pública relevância. / Atores, arenas e agendas de políticas públicas	Apresentação panorâmica dos temas pela professora, seguida de apresentação dos textos pelos alunos, com debate.	2h30min
Atividade assíncrona	Identificação de material que embase o roteiro dos podcasts das equipes. Busca em sites acadêmicos e de governo. (trabalho em grupo)	As equipes deverão encaminhar os materiais identificados para a professora, antes de começar a trabalhar neles. O encaminhamento deve ser feito até 25.11	2h30min
25.11 Síncrono	Teorias de instrumentalização de pp / Abordagens de análise de implementação de pp	Apresentação panorâmica dos temas pela professora, seguida de apresentação dos textos pelos alunos, com debate.	2h30min
Atividade assíncrona	Leitura e sistematização dos textos e materiais encontrados para embasamento do roteiro.	Essas atividades contribuirão para a elaboração da nota técnica.	2h30min
02.12 Síncrono	Burocracia de linha de frente e de médio escalão.	Apresentação panorâmica dos temas pela professora, seguida de apresentação dos textos pelos alunos, com debate.	2h30min
Atividade assíncrona	Leitura e sistematização dos textos e materiais encontrados para embasamento do roteiro.	Essas atividades contribuirão para a elaboração da nota técnica.	2h30min
09.12 Síncrono	Federalismo /Descentralização e territorialização das políticas sociais	Apresentação panorâmica dos temas pela professora, seguida de apresentação dos textos pelos alunos, com debate	2h30min
Atividade assíncrona	Proposição dos roteiros dos podcasts / elaboração de nota técnica.	Elaboração da nota técnica	2h30min
16.12 Síncrono	Políticas sociais / Como realizar um podcast (com convidado externo)	Apresentação e discussão sobre os roteiros propostos pelas equipes / Palestra de uma convidada externa sobre os cuidados e as estratégias de abordagem do podcast.	2h30min
2ª etapa- 3ª unidade			
03.02 Síncrono	Proteção social no Brasil e no mundo – panorama histórico	Retomada do semestre letivo. Realização de atividades em sala para reforço aos conceitos discutidos na fase anterior.	2h30min
Atividade assíncrona	Buscar softwares que contribuam para a elaboração do podcast ou do vídeo. Refinar o roteiro e planejar a abordagem aos convidados do podcast.	Elaboração de nota técnica	2h30min
10.02 Síncrono	Previdência, Saúde e Assistência no Brasil de hoje	Apresentação panorâmica dos temas pela professora, seguida de apresentação dos textos pelos alunos, com debate	2h30min
Atividade assíncrona	Refinar o roteiro / gravar		2h30min
17.02 Síncrono	Conceito(s) de pobreza e políticas de combate à pobreza (de modo geral)	Apresentação panorâmica dos temas pela professora, seguida de apresentação dos textos pelos alunos, com debate	2h30min
Atividade assíncrona	Editar os podcasts a partir do que foi discutido teoricamente. / Finalizar a nota técnica		5h00min
24.02 Síncrono	Políticas sociais	Apresentação inicial dos podcasts para discussão com a turma, com foco no conteúdo.	2h30min
Atividade assíncrona	Finalizar o vídeo ou o podcast, com trilha sonora, etc.		2h30min

03.03 Síncrono	Pessoas em situação de vulnerabilidade e políticas que assegurem seus direitos.	Apresentação panorâmica dos temas pela professora, seguida de apresentação dos textos pelos alunos, com debate	2h30 min
Atividade assíncrona	Finalizar o podcast e disponibilizá-lo para a turma		2h30min
10.03 Síncrono	Auxílio emergencial e as políticas sociais na pandemia	Apresentação dos produtos das equipes / avaliação pela equipe e pela turma.	2h30min
Atividade assíncrona	Revisar a ficha técnica e o podcast, a partir dos <i>feedback</i> , e submetê-los para avaliação.	Data máxima de submissão 15.03	2h30min
17.03 Síncrono	Encerramento da disciplina / avaliação do semestre	Roda de conversa sobre a experiência do semestre remoto e avaliação da disciplina, além de auto avaliação.	2h30min

Data do encontro síncrono	Temas para apresentação em sala pelas duplas
2021	
18.11	Problemas de pública relevância. / Atores, arenas e agendas de políticas públicas
25.11	Teorias de instrumentalização de pp / Abordagens de análise de implementação de pp /
02.12	Burocracia de linha de frente e de médio escalão.
09.12	Federalismo /Descentralização e territorialização das políticas sociais
2022	
10.02	Previdência, Saúde e Assistência no Brasil de hoje
17.02	Conceito(s) de pobreza e políticas de combate à pobreza (de modo geral)
03.03	Pessoas em situação de vulnerabilidade e políticas que assegurem seus direitos.
10.03	Auxílio emergencial e as políticas sociais na pandemia

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Lys Maria Vinhaes Dantas __ Assinatura: _____

Titulação: Doutora Em exercício na UFRB desde: __08__/_02_/2011

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ____/____/____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH36 4	Formação econômica do Brasil Contemporâneo

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021.2	1	30

PRÉ-REQUISITO(S)
s/n

CO-REQUISITO(S)
s/n

CARÁTER	OBRIGATÓRIA	OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
68			68	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				Aulas on line 17horas Mesa redonda 3h Total 23h	Resenhas 4h Estudo dirigido 33h Documentário 4h Avaliação final 4h Total 48h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
Período colonial e sistema colonial: desenvolvimento e crise. Interpretações da economia colonial. Formação do Estado nacional Brasileiro e das economias de exportação: o café e outras economias regionais. As reformas de meados do século XIX: Lei das Terras, tarifas alfandegárias, o processo de abolição e o código comercial. Modernização e crescimento industrial: teoria e debate. Crise nos preços internacionais do café e políticas de valorização. Origem e desenvolvimento da indústria no Brasil: principais correntes interpretativas. Crise de 29.

OBJETIVOS
Estudar o desenvolvimento da economia brasileira, desde o período colonial até o início da industrialização.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1.A Economia Brasileira no Período Colonial 2. A Economia Brasileira Após a Independência 2.1. A Tendência Declinante do Nível de Renda na Primeira Metade do Século XIX 2.2. O Desenvolvimento Industrial Europeu, suas Repercussões sobre a Política Colonial. Abertura dos Portos. O Tratado de 1810. 3. A Expansão do Café

- 3.1. Café, Trabalho Escravo e Trabalho Assalariado
3.2. A Crise de 1929 e a Situação da Economia Cafeeira
4. Algumas Considerações sobre o Crescimento industrial antes de 1930.
4.2. A Grande Depressão e a Industrialização Brasileira.
4.3. Características da Industrialização Brasileira
4.4. Considerações sobre a Transição do Modelo Primário Exportador ao Modelo de Substituição de Importações.

METODOLOGIA

Os conteúdos descritos neste plano serão trabalhados através de recursos didáticos diversos para estimular os participantes à reflexão das diversas questões que envolveram e delinearão a formação econômica do país. Toda a metodologia será desenvolvida considerando o conhecimento prévio dos participantes:

aulas on line pela plataforma do Google Meet= 15h
discussão de temas plataforma do Google Meet = 19h
estudos dirigidos= 10h
análise de documentários = 10h
lista de exercício= 10h
resenha = 4h

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A disciplina será composta por duas notas, sendo:

NOTA 1: Lista de exercício n.1: 4 pontos + lista de exercício n.2: 4 pontos + resenha 2 pontos= **10 pontos**

NOTA 2: s lista de exercício 7+ mesa redonda(seminário) 3 pontos= **10 pontos**

- As resenhas e as listas de exercícios serão em dupla
- Os seminários serão organizados em equipe e apresentados on line.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

Bibliografia básica

CANO, Wilson., **Raízes da Concentração Industrial em São Paulo**, São Paulo, T. A. Queiroz, 1981.

FURTADO, Celso. **Formação econômica do Brasil**. 34. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007 (1ª edição: 1959).

PRADO JÚNIOR, Caio. **História econômica do Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 2000.

Bibliografia Complementar:

PRADO JR., Caio. Sentido da colonização. In: _____. **Formação do Brasil contemporâneo: colônia**. São Paulo: Brasiliense; Publifolha, 2000, p. 7-21.

_____. **História econômica do Brasil**. 43. ed. São Paulo: Brasiliense, 2012 (1ª edição: 1945, última edição atualizada: 1970). Caps. 3-7, 10, 15, 18, 19.

_____. Revolução. In: _____. **Evolução política do Brasil**: colônia e império. 13. ed. São Paulo: Brasiliense, 1983, cap. 3, p. 45-89 (1ª edição: 1933).

_____. Império. In: _____. **Evolução política do Brasil**: colônia e império. 13. ed. São Paulo: Brasiliense, 1983, cap. 4, p. 90-102 (1ª edição: 1933).

VIEIRA, Wilson. O café e a industrialização fluminense. In: _____. **Apogeu e decadência da cafeicultura fluminense**. Campinas: IE-UNICAMP, 2000 (Dissertação de Mestrado em História Econômica do Instituto de Economia da UNICAMP), p. 42-49.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
09/11	Apresentação da disciplina	Aula on line	2h
16/11	Economia brasileira no período colonial	Aula on line resenha documentario	2h 2h 1h
23/11	Economia brasileira no período colonial	Aula on line Estudo dirigido Lista de exercício	1h 2h 1h
30/11	A Economia Brasileira Após a Independência	Aula on line Estudo dirigido Lista de exercício	2h 2h 2h
07/12	A Tendência Declinante do Nível de Renda na Primeira Metade do Século XIX	Aula on line Estudo dirigido	2h 2h
14/12	O Desenvolvimento Industrial Europeu, suas Repercussões sobre a Política Colonial. Abertura dos Portos. O Tratado de 1810.	Aula on line Estudo dirigido Lista de exercício	1h 2h 1h
01/02	Café, Trabalho Escravo e Trabalho Assalariado	Aula on line Estudo dirigido Documentário Resenha	1h 2h 1h 1h
08/02	Algumas Considerações sobre o Crescimento industrial antes de 1930.	Aula on line Estudo dirigido documentario	2h 2h 1h
15/02	Algumas Considerações sobre o população e condição de vida no Brasil antes de 1930.	Aula on line Estudo dirigido Lista de exercício	2h 2h 2h
22/02	Do Brasil agroexportador à substituição de importações	Aula on line Estudo dirigido Lista de exercício	1h 2h 2h
08/03	Do Brasil agroexportador à substituição de importações	Aula on line seminário	2h 4h
15/03	Do Brasil agroexportador à substituição de importações	Aula on line seminario avaliacao final	1h 4h 4h

--	--	--	--

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: SIELIA BARRETO BRITO

Titulação: DOUTORA Em exercício na UFRB desde: 02/01/2011

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ____/____/____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
---	----------------

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
---	----------------

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH782	Macroeconomia

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021.2	1	30

PRÉ-REQUISITO(S)
s/n

CO-REQUISITO(S)
s/n

CARÁTER	OBRIGATÓRIA	OPTATIVA

CARGA HORÁRIA								
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL				
34			34	<table border="1"><thead><tr><th>SÍNCRONAS</th><th>ASSÍNCRONAS</th></tr></thead><tbody><tr><td>aulas on line pela plataforma do Google Meet= 9h discussão de temas plataforma do Google Meet = 2h TOTAL SINCRONA = 11H</td><td>estudos dirigidos= 14h análise de documentários = 3h lista de exercício= 4h resenha = 2h TOTAL ASSINCRONA= 23</td></tr></tbody></table>	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS	aulas on line pela plataforma do Google Meet= 9h discussão de temas plataforma do Google Meet = 2h TOTAL SINCRONA = 11H	estudos dirigidos= 14h análise de documentários = 3h lista de exercício= 4h resenha = 2h TOTAL ASSINCRONA= 23
SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS							
aulas on line pela plataforma do Google Meet= 9h discussão de temas plataforma do Google Meet = 2h TOTAL SINCRONA = 11H	estudos dirigidos= 14h análise de documentários = 3h lista de exercício= 4h resenha = 2h TOTAL ASSINCRONA= 23							

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
Estado e políticas públicas: Crescimento econômico e agregados macroeconômicos; Políticas macroeconômicas: políticas para geração de emprego, política fiscal, monetária e cambial; manejo das políticas macroeconômicas e impactos na sociedade brasileira; planos de estabilidade econômica e contexto político/histórico.

OBJETIVOS
Fornecer uma visão sobre o papel e os impactos da ação do Estado em uma economia de mercado; esclarecer sobre os fundamentos, os objetivos e os instrumentos das políticas macroeconômicas; fornecer conceitos básicos sobre a contabilidade social; abordar temas centrais da formação e da conjuntura atual da economia brasileira no contexto da economia globalizada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Contabilidade social: os agregados macroeconômicos
- 2 Crescimento versus desenvolvimento econômico
- 3 Inflação e Desemprego
- 4 Política fiscal
- 5 Política monetária
- 6 Câmbio e balanço de pagamentos
- 7 Controle da inflação e planos econômicos no Brasil
- 8 Políticas macroeconômicas sob finanças globalizadas e a questão social no governo Lula

METODOLOGIA

Os conteúdos descritos neste plano serão trabalhados através de recursos didáticos diversos para estimular os participantes à reflexão das diversas questões que envolvem as finanças públicas. Toda a metodologia será desenvolvida considerando o conhecimento prévio dos participantes:

aulas on line pela plataforma do Google Meet= 9h
discussão de temas plataforma do Google Meet = 2h
estudos dirigidos= 14h
análise de documentários = 3h
lista de exercício= 4h
resenha = 2h

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A disciplina será composta por duas notas, sendo:

NOTA 1: Lista de exercício n.1: 4 pontos + lista de exercício n.2: 4 pontos + resenha 2 pontos= **10 pontos**

NOTA 2: lista de exercício n.3 7pontos + resenha do documentário n.2: 3 pontos = **10 pontos**

- As resenhas e as listas de exercícios serão em dupla

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

- 1 BAER, W. A economia brasileira. São Paulo: Nobel, 1996.
- 2 GREMAUD, A.; VASCONCELLOS, M.; JUNIOR, R. Economia brasileira contemporânea. São Paulo: Atlas, 2007. 7ª. Ed.
- 3 MANKIW, N. Princípios de macroeconomia. São Paulo: Pioneira thomson learning. 2005. 3ª. ed.

Referências Complementares

DRUCK, Graça; FILGUEIRAS, Luiz. Política social focalizada e ajuste fiscal: as duas faces do governo Lula. **Revista Katalysis**, Vol. 1, n. 1. p.24-34. Jan/Jun/2007.

FILGUEIRAS, Luiz e GONÇALVES, Reinaldo. **A Economia política do governo Lula**. Rio de Janeiro, Contraponto. 2007.

MARQUES, Rosa; MENDES, Áquilas. O Social no Governo Lula: a construção de um novo populismo em tempos de aplicação de uma agenda neoliberal. **Revista de Economia Política**, vol. 26, nº 1 (101), pp. 58-74 janeiro-março/2006.

SABOIA, João. "Efeitos do Salário Mínimo sobre a Distribuição de Renda no Brasil no Período 1995/2005 - Resultados de Simulações". **Econômica**, vol. 9, no 2, 2007.pp.270-296.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
04/11	Apresentação da disciplina	Aula on line = 1h Lista de exercício n.1= 2h	3h
11/11	Contabilidade social: os agregados macroeconômicos	Aula on line =1 h Estudo dirigido= 1h	4h
18/11	Contabilidade social: os agregados macroeconômicos	aula on line= 1h estudo dirigido 2h	3h
25/11	Crescimento versus desenvolvimento econômico	estudo dirigido = 1h aula on line= 1h	1h
02/12	Inflação e Desemprego	estudo dirigido= 1h Documentário n.1= 2h	2h
09/12	Política fiscal	discussão on line = 1h Lista de exercício n.2= 2h	3h
16/12	Política monetária	estudo dirigido =2h aula on line 1h	2h
03/02	Câmbio e balanço de pagamentos	aula on line= 1h estudo dirigido= 2h Documentário n.2= 2h	3h
10/02	Controle da inflação e planos econômicos no Brasil	Aula on line= 1h	2h
17/02	Controle da inflação e planos econômicos no Brasil	Estudo dirigido= 2h I Resenha =2 h	2h
24/02	Políticas macroeconômicas sob finanças globalizadas e a questão social no governo Lula	discussão on line= 1h	3h
03/03	Políticas macroeconômicas sob finanças globalizadas e a questão social no governo Lula	Estudo Estudo dirigido= 2h Resenha =2 h	3h
10/03	Fechamento da disciplina	Encontro on line 1h	1h
	Carga horaria total		34h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____
Nome: SIELIA BARRETO BRITO
Titulação: DOUTORA Em exercício na UFRB desde:02/01/2011
Nome: _____ Assinatura: _____
Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ____/____/____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO GESTÃO PÚBLICA
---------------------------------	--------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO CAH 610	TÍTULO Políticas Públicas para o meio ambiente
--------------------------	--

ANO 2021	SEMESTRE ACADÊMICO 2021.1	MÓDULO DE DISCENTES 30
--------------------	-------------------------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input checked="" type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	--------------------------	--------------------	-------------------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
34			34	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				30 horas	4 horas

EMENTA
Meio ambiente no Brasil. Abordagens da questão ambiental. Justiça e compensação ambiental. A formulação de programas governamentais e não governamentais na área do meio ambiente

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">● Caracterizar a questão ambiental;● Refletir criticamente sobre a noção de desenvolvimento sustentável;● Contextualizar as políticas ambientais no Brasil.● Aprender a noção de racismo/justiça ambiental;● Entender as particularidades do Sistema Nacional de Unidades de Conservação;● Conhecer os procedimentos dos Estudos de Impactos Ambientais

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ul style="list-style-type: none">● Surgimento e abordagens da questão ambiental● A noção de desenvolvimento sustentável● A noção de justiça ambiental● Políticas públicas para o meio ambiente no Brasil● O sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC)● Os Estudos de Impactos Ambientais

METODOLOGIA
Aulas síncronas, com exposições dialogadas, discussões e seminários realizados através do google meet.

Atividades assíncronas com leitura, lista de exercícios e análise de textos e de material audiovisual
Participação assíncrona em Fóruns na plataforma SIGAA

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação se dará com base na participação dos alunos nos encontros síncronicos (Valor: 1,0 ponto) e nas atividades assíncronas (valor:1,0ponto) e no trabalho de pesquisa desenvolvido pelos alunos. Para a realização deste trabalho, cada aluno deverá escolher uma temática específica relacionada à disciplina e apresentar os resultados na forma de seminário para o conjunto da turma (Valor: 3,0 pontos) e de produção textual ao final da disciplina (valor:5,0 pontos)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

CAMARGO, A.; CAPOBIANCO, J. P.R.; OLIVEIRA, J. A. P. Meio Ambiente Brasil, Avanços e Obstáculos pósRio-92. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2002.

CUNHA, S. B. da; GUERRA, A. J. T. (Orgs.). A Questão Ambiental: diferentes abordagens. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

TORRES, H.; COSTA, H. (Orgs.). População e Meio Ambiente: Debates e Desafios. São Paulo: Editora do SENAC, 2000.

Bibliografia Complementar

ACSELRAD, Henri (org). Conflitos ambientais no Brasil. Rio de Janeiro: Relume Dumará. 2004

BRASIL. Lei de Criação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação, nº 9.985 de 18 de julho de 2000.

BURSZTYN, Maria; BURSZTYN, Marcel. Fundamentos de política e gestão ambiental: caminhos para a sustentabilidade. Rio de Janeiro: Garamond, 2012.

PECCATIELLO. Ana Flávia O. Políticas públicas ambientais no Brasil: Da administração dos recursos naturais (1930) á criação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (2000). Desenvolvimento e Meio Ambiente, N. 24, Curitiba: UFPR. jul/dez. 2011. p. 71-82.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
09/11	Apresentação e discussão do programa. Sondagem do conhecimento e do interesse dos alunos sobre meio ambiente	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (1h)	3 horas
16/11	Surgimento e abordagens da questão ambiental	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (1h)	3 horas
23/11	As noções de desenvolvimento e desenvolvimento sustentável	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (1h)	3 horas
30/11	Política e gestão ambiental	Atividade Síncrona (2hs)	2 horas
07/12	Política públicas para o meio ambiente no brasil: histórico	Atividade Síncrona (2hs).	2 horas

14/12	Política públicas para o meio ambiente no brasil: continuação	Atividade Síncrona (2hs).	2 horas
01/02	A noção de racismo e justiça ambiental	Atividade Síncrona (2hs) e e Assíncrona (1h)	3 horas
08/02	Movimentos ambientais no Brasil	Atividade Síncrona (2hs).	2 horas
15/02	Das áreas protegidas às Unidades de Conservação	Atividade Síncrona (2hs).	2 horas
22/02	As Unidades de conservação na Baía de Todos os Santos	Atividade Síncrona (2hs).	2 horas
01/03	Os Estudos de Impactos ambientais	Atividade Síncrona (2hs).	2 horas
08/03	Apresentação dos trabalhos	Atividade Síncrona (3hs)	3 horas
15/03	Apresentação dos trabalhos e avaliação da disciplina	Atividade Síncrona (3hs)	3 horas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: Ivana Tavares Muricy Assinatura:

Titulação: Mestre em sociologia

Em exercício na UFRB desde: 08/02/2011

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do **XXXXX**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO GESTÃO PÚBLICA
---------------------------------	--------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO CAH601	TÍTULO Metodologia Quantitativa e Indicadores Sociais
-------------------------	---

ANO 2021	SEMESTRE ACADÊMICO 2021.1	MÓDULO DE DISCENTES 40
--------------------	-------------------------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA				
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL
68			68	SÍNCRONAS
				ASSÍNCRONAS
				24
				44

EMENTA
Introdução aos métodos quantitativos. O processo de construção, elaboração e análise de indicadores socioeconômicos. Relações causais e testes de hipóteses. O Survey. Coleta e análise de dados. Programação linear com Excel. Introdução ao uso do SPSS. Escalação unidimensional e multidimensional. Indicadores Sociais.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">● Abordar as especificidades da pesquisa quantitativa e sua importância no campo das ciências sociais aplicadas;● Orientar e instrumentalizar os estudantes sobre como proceder em pesquisas de cunho quantitativo;● Discutir sobre as características e etapas da pesquisa social de tipo survey;● Introduzir os procedimentos de construção e aplicação do questionário na pesquisa social;● Discutir sobre os principais indicadores socioeconômico;● Refletir sobre as potencialidades e os limites dos indicadores sociais como instrumentos de análise da realidade social;● Discutir sobre o armazenamento e tratamento de dados quantitativos

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Pesquisa em ciências sociais e mensuração: a complexidade do social 1.1.As particularidades da pesquisa quantitativa 1.2.A construção dos dados

1.3.A operacionalização dos conceitos

1.4.Os níveis de mensuração

2. A pesquisa quantitativa e a utilização de dados secundários

2.1.Os desafios metodológicos da pesquisa com dados secundários

2.2.A construção da pesquisa sobre a macro-estruturação da vida social a partir de dados secundários

2.3.Indicadores sociais no Brasil: conceitos, fonte de dados, aplicações e análises

3. A pesquisa quantitativa e a construção de dados primários

3.1.A pesquisa de *survey* nas ciências sociais

3.2.Tipos de desenho amostral na pesquisa de survey

3.3.Desafios e cuidados metodológicos na coleta e no tratamento de dados primários

METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida por meio da articulação de atividades assíncronas (leitura prévia de textos, visualização de vídeos, consulta a base de dados de órgãos governamentais, estudos dirigidos, exercícios práticos de construção de um projeto de pesquisa e de uso de banco de dados) e síncronas (encontros via google meet para debate dos temas apresentados nos textos, vídeos e pesquisas). Todos os textos e vídeos, bem como programa da disciplina estarão disponíveis no SIGGA e numa pasta compartilhada via google drive.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação consistirá de uma primeira prova, versando sobre questões teóricas e de método da pesquisa social quantitativa, e de uma segunda nota composta por atividades práticas de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia

básica:

BABBIE, E. Métodos de Pesquisas de Survey. Belo Horizonte: editora UFMG, 1999.

JANNUZZI, P.. Indicadores Sociais no Brasil. Campinas: Editora Alínea, 2001.

SAATY, T.. Métodos de Análise Hierárquica. São Paulo : McGraw-Hill. 1980.

Complementar

JAPIASSÚ, H.. Introdução às ciências humanas: análise de epistemologia histórica. São Paulo, Letras & Letras, 1994.

SARTORI G.. A Política: Lógica e Método nas Ciências Sociais. Brasília: UNB, 1979.

SOUZA, J. Métodos de escalagem psicossocial:(uni e multidimensional). Brasília: Thesaurus, 1988

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
--------------	-----------------	---	-----------------------------------

01/11	Apresentação do programa. Sondagem do conhecimento da turma sobre metodologia	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5 horas
08/11	Pesquisa qualitativa e pesquisa quantitativas: pontos em comum	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5 horas
A definir (Aula de reposição)	As particularidades da pesquisa quantitativa	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5 horas
22/11	A construção dos dados	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5 horas
29/11	A operacionalização dos conceitos	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5 horas
A definir (aula de reposição)	Os níveis de mensuração	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5 horas
06/12	Os desafios metodológicos da pesquisa com dados secundários	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5 horas
13/12	A construção da pesquisa sobre a macro-estruturação da vida social a partir de dados secundários	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5 horas
31/01	Indicadores sociais no Brasil: conceitos, fonte de dados, aplicações e análises	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5 horas
07/02	Indicadores sociais no Brasil: conceitos, fonte de dados, aplicações e análises	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5 horas
14/02	A pesquisa de <i>survey</i> nas ciências sociais	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5 horas
21/02	Tipos de desenho amostral na pesquisa de <i>survey</i>	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5 horas

07/03	Desafios e cuidados metodológicos na coleta e no tratamento de dados primários	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5 horas
14/03	Avaliação da disciplina	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5 horas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: Ivana Tavares Muricy Assinatura:

Titulação: Mestre em sociologia

Em exercício na UFRB desde: 08/02/2011

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do XXXXX



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Tecnológico em Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH59 4	Teoria das política Públicas I

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	1	50

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA								
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL				
68				<table border="1"><thead><tr><th>SÍNCRONAS</th><th>ASSÍNCRONAS</th></tr></thead><tbody><tr><td>34 h aulas expositivas na plataforma google meet com artigos da plataforma Scielo.</td><td>34h Leitura complementar aos artigos selecionados, e trabalho de acompanhamento de uma política pública.</td></tr></tbody></table>	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS	34 h aulas expositivas na plataforma google meet com artigos da plataforma Scielo.	34h Leitura complementar aos artigos selecionados, e trabalho de acompanhamento de uma política pública.
SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS							
34 h aulas expositivas na plataforma google meet com artigos da plataforma Scielo.	34h Leitura complementar aos artigos selecionados, e trabalho de acompanhamento de uma política pública.							

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
Da lei dos pobres ao Estado de bem estar a formação do sistema de proteção social. Modelos De Proteção Social Teorias Explicativas. Teorias do Surgimento Dos Estados De Bem Estar Social. Tipologia do Estado de bem estar. Papel Da Políticas públicas comopropulsorasouinibidorasdoavançosocial. A discussão sobre a crise do Estado bem estar social. Impactosdoestadodebemestarnocombateàpobrezaedesigualdades.

OBJETIVOS
A disciplina pretende apresentar a teoria dos ciclos de políticas públicas. Diferenciar cada um dos estágios: entradas, agenda, formulação, processo decisório, construção de coalizões, implementação. Assim como indicar os atores, instituições e ideias que permeiam cada estágio do ciclo. Para tanto, a disciplina ira discutir teoricamente autores vinculados a cada estágio utilizando artigos recentes que exemplificam a realidade brasileira. O aluno será incentivado a acompanhar uma política pública de seu interesse, que servirá de ilustração da teoria discutida durante as aulas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
A Teoria do ciclos

Entradas
Esfera Pública
Agenda
Formulação
Processo Decisório
Coalizões
Implementação

METODOLOGIA

A metodologia da disciplina tem como base aulas expositivas na plataforma google meet. Serão apresentados e discutidos textos da plataforma Scielo, previamente disponibilizados aos alunos. A escolha dos textos será pautada pela exposição a teoria de textos clássicos, e a explicação da teoria com textos que tratem de estudos de caso da realidade brasileira.. Junto à discussão teórica o aluno será incentivado a acompanhar uma política pública em sua tramitação, através de jornais, sites do Congresso Nacional e dos Ministérios federais, ou da Assembleia Estadual e das secretarias de estado. A intenção com o acompanhamento de uma política pública está em oferecer exemplos do mundo real para explicitar as discussões em classe, comparando a realidade empírica com a teoria.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A disciplina apresenta 03 avaliações: 02 provas de conteúdo teórico e um trabalho de acompanhamento de uma política pública.

As duas provas terão peso de 60% da nota final. Cada prova com o peso de 30%, A primeira prova será aplicada no meio do cronograma da disciplina. E a segunda prova ao final do cronograma.

O trabalho de acompanhamento de uma política pública está dividido em 04 tarefas de acordo com 04 dos estágios do ciclo de políticas públicas: Agenda, Formulação, Processo Decisório e Implementação.

Cada uma das tarefas tem peso de 10% nas notas, que somados tem peso de 40% da nota final.

BIBLIOGRAFIA

DELGADO,M.;PORTO,L.(Org.).O Estado Bem-Estar Social século XX.São Paulo:LTR,2007.

POLANYI,K.Agrandetransformação.Asorigens da Nossa Época.3a.ed.Rio de Janeiro,Campus.1980.

CASTEL,R.As Metamorfoses da Questão Social: um crônico salário.Petrópolis:Vozes,1998.

VANDEBORGHT, Y.; PARIJS, P.. Renda Básica de Cidadania: Argumentos Éticos e Econômicos. Rio de Janeiro:Editora Civilização Brasileira,2006.

VIANNA, M.L.T.W.A Americanização(Perversa)daSeguridadeSocialnoBrasil:Estratégias Bem-EstarePolíticas Públicas.1a.Ed.Rio de Janeiro:Editora Revan,1998.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
05/11	Introdução	Aula expositiva sobre o significado das políticas públicas, e apresentação da teoria dos ciclos das políticas publicas.	Escolher uma política pública que ira acompanhar durante a disciplina

12/11	Teoria dos Fluxos	Aula expositiva sobre as Entradas ou demandas do ciclo. Em suas categorias sociais e financeiras de receita.	Apresentação das políticas públicas que serão acompanhadas pelos alunos
19/11	Esfera Pública	Aula expositiva sobre a Teoria da Esfera Pública. A ação comunicativa na definição de temas coletivos.	Apresentação da pesquisa em jornais das discussões ocorridas sobre a política públicas que os alunos acompanham
26/11 03/12	Agenda	Aula expositiva sobre a teoria da agenda, o processo de formação da agenda e o poder de agenda.	Apresentação da pesquisa sobre a formação da agenda nas políticas públicas acompanhadas. (10% da nota)
10/12	Formulação	Aula expositiva sobre a formulação de políticas públicas, a expertise burocrática, e a participação pública.	Apresentação da formulação da política pública escolhida pelo aluno. (10% da nota)
17/12	Prova	Prova compreendendo a primeira parte da disciplina. (30% da nota)	
04/02	Processo Decisório	As diferentes vertentes do Processo Decisório, o processo decisório de estado, comissões legislativas.	Apresentação da tramitação do projeto de lei no Congresso Nacional ou na ALBA.
11/02	As Coalizões	A Teoria da formação de maioria, Plenário, votações.	Apresentação das discussões e votação em Plenário das políticas públicas acompanhadas. (trabalho 10% da nota)
18/02	Implementação	A teoria da Implementação, Ministérios, agencias e outras autarquias.	Apresentação da instituição de implementação da política pública escolhida
25/02	A burocracia	Teorias da burocracia, A implementação top down e a bottom up	Apresentação dos autores atores burocráticos. (trabalho 10% da nota)
04/03	O Incrementalismo	Discussões acerca das teorias da implementação racional, e incremental.	Apresentação de qual teoria foi adotada pelos burocratas da política pública que os alunos acompanham.

11/03	Prova	Prova compreendendo a segunda parte da disciplina. (30% da nota)	
18/03	Conclusão	Revisão e conclusão da disciplina. Apresentação das notas finais.	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020 . 1

Nome: Nelson Eugênio Pinheiro Montenegro

Assinatura: _____

Titulação: Doutorado

Em exercício na UFRB desde: 28 / 07 / 2009

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ____ / ____ / ____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____ / ____ / ____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____ / ____ / ____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO

Centro de Artes, Humanidades e Letras

CURSO

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

DOCENTE: Marcos Silva Marinho

TITULAÇÃO: Mestre em Direito

Em exercício na UFRB

desde: Março/2021

DOCENTE: Daniela Abreu Matos

TITULAÇÃO: Doutora em Comunicação

Em exercício na UFRB

desde: outubro/2012

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH 772	Metodologia de Pesquisa	68		68	2021.1

EMENTA

O debate teórico dos métodos qualitativos versus métodos quantitativos. O trabalho de campo e o cotidiano. Estudo de caso. História de vida. Entrevista em profundidade. Análise de discurso. Pesquisa etnográfica e observação participante.

OBJETIVOS

- Caracterizar as particularidades do conhecimento científico.
- Discutir a importância da pesquisa para a produção do conhecimento científico.
- Refletir criticamente sobre o processo de construção do objeto nas ciências sociais e sua importância na realização da pesquisa.
- Discutir as especificidades da pesquisa nas ciências humanas e sociais.
- Apresentar e discutir sobre abordagens, técnicas e instrumentos utilizados nas pesquisas qualitativas.

METODOLOGIA

A disciplina, organizada em três unidades, será conduzida por meio de encontros dialogados semanais realizados de forma síncrona na plataforma G Meet. Para cada encontro será indicado um conjunto de referenciais em formato de artigos científicos, capítulos de livros e/ou materiais audiovisuais para leitura e/ou visualização prévia. Durante as aulas da unidade II e III teremos momentos para apresentações individuais dos exercícios solicitados de forma que possamos realizar rodas de conversa semanais sobre os desafios da escrita de um pré-projeto de pesquisa. Como trabalho de final de curso cada, o aluno também deverá, individualmente, desenvolver um anteprojeto de pesquisa, utilizando o formulário adotado para TCC no CSTGP.

RECURSOS

¹ T = Teórico P = Prático

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

A pesquisa como construção do conhecimento científico
Características do conhecimento científico
As particularidades das ciências sociais e humanas

Unidade II

Delineamento da pesquisa qualitativa: definição de problema e problemática; pergunta e hipóteses
Perguntas norteadoras
Construção de fundamentação teórica
Ética na Pesquisa

Unidade III

Instrumentos e técnicas de coleta: entrevistas, grupo focal; técnicas de observação
Pesquisa Documental
Estudo de caso;
História de vida;
Pesquisa etnográfica;
Análise de dados

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O processo avaliativo será composto por duas notas. A primeira, com peso 3, será calculada a partir da realização e apresentação dos exercícios solicitados em aula e da presença / participação nos encontros síncronos; a segunda será um trabalho individual – elaboração de anteprojeto de pesquisa, conforme modelo de TCC adotado pelo CSTGP.

REFERÊNCIA

BÁSICA:

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber** - Manual de metodologia da pesquisa em Ciências Humanas.

Belo Horizonte: Editora UFMG

PEREIRA, J. C. R. **Análise de dados qualitativos**. São Paulo: EDUSP, 1999.

COMPLEMENTAR:

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa Social, teoria método e criatividade**. São Paulo: Vozes, 1992

FLICK, Uwe. **Desenho da pesquisa qualitativa**. Trad, Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: ArtMed, 2009

CRESWELL, Jonh W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa**. Escolhendo entre cinco abordagens. Trad. Sandra Mallmann da Rosa. Porto Alegre: Penso, 2014

GIBBS, Graham. **Análise de dados qualitativos**. Trad, Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: ArtMed, 2009

GIL, Antônio C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

_____. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Estudo de caso**. Uma estratégia de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2006

SANTOS, Boaventura S. **Um discurso sobre as ciências**. 12ª ed. Porto: ed. Afrontamento, 2001

SILVERMAN, David. **Um livro bom, pequeno e acessível sobre pesquisa qualitativa**. Trad. Raul Rubenich. Porto Alegre: Bookman, 2010

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
05/11	Apresentação da disciplina e do Plano de Ensino	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	3 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico. Link de acesso: http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/567718-estudantes-por-giorgio-agamben
12/11	O nascimento do saber científico (Discussão do Capítulo 1 do livro “A construção do saber”, de Laville e Dione.	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	3 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico. (materiais de estudo serão enviados por e-mail)
19/11	A pesquisa científica hoje (Discussão do Capítulo 2 do livro “A construção do saber”, de Laville e Dione.	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	3 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico. (Ver entrevista de Paul Feyerabend, disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=wMazVlimyPc)
26/11	Método Científico: uma introdução não dogmática.	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	3 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico.
03/12	Produção de conhecimento e problema de Pesquisa Discussão do Capítulo 4 do livro <i>A Construção do Saber</i> .	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto +	2 horas de leitura prévia + UnBTV Entrevista: Ailton Krenak fala sobre paz, ciência, resistência e luta https://www.youtube.com/watch?v=bQb11r04Sk
10/12	O percurso Problema, Pergunta, Hipótese.	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o	2 horas de leitura prévia + 1 h de exercício de

	Discussão do Capítulo 5 do Livro <i>A Construção do Saber</i>	conteúdo proposto	elaboração de problema de pesquisa
17/12	O percurso Problema, Pergunta, Hipótese. Discussão do Capítulo 5 do Livro <i>A Construção do Saber</i>	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	2 horas de leitura prévia + 1 h de exercício de elaboração da pergunta de pesquisa
04/02	Projeto de Pesquisa: etapas para construção e importância no processo de investigação Discussão do Capítulo "Construção do Projeto de Pesquisa", de Suely Deslandes.	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	2 horas de leitura prévia + 1 h de exercício de elaboração dos objetivos (geral e específicos)
11/02	Projeto de Pesquisa: etapas para construção e importância no processo de investigação Discussão do Capítulo "Construção do Projeto de Pesquisa", de Suely Deslandes.	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	1:30h - Webnário Pesquisa Qualitativa, construção do conhecimento e incorporação do digital no trabalho de campo - YouTube + 1:30h exercício de elaboração de justificativa para o projeto de pesquisa
18/02	Projeto de Pesquisa: etapas para construção e importância no processo de investigação. Discussão artigo "Guia básico para a elaboração do projeto de pesquisa", de Alcenir Soares dos Reis e Maria Guiomar da Cunha Frota.	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	2 horas de leitura prévia + 1 h de exercício de elaboração da justificativa
25/02	Instrumentos e técnicas de coleta: entrevistas, grupo focal; técnicas de observação Discussão dos caps. 10 e 11 do livro "Métodos e Técnicas de Pesquisa	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	1:30h de leitura prévia + 1:30h (Com)Versando Sobre o Rigor em Pesquisas Qualitativas https://www.youtube.com/watch?v=j0cVTs714YU

	Social” De Antônio Carlos Gil		
04/03	Abordagens qualitativas de investigação. Discussão do Cap. 4 do livro Investigação Qualitativa e Projeto de Pesquisa de Jonh Creswell.	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	2 hs de leitura prévia + 1 h exercício de elaboração de perguntas sobre o texto para dinâmica em aula síncrona.
11/03	Análise de Dados em Pesquisa Qualitativa. Discussão do cap IV do Livro Pesquisa Social – Teoria, Método e Criatividade”.	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	2 hs de leitura prévia + 1 h exercício de elaboração de perguntas sobre o texto para dinâmica em aula síncrona.
18/03	Ciência e Negacionismo: desafios e perspectivas	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	Negacionismo histórico e científico: um combate para a história das ciências Entrevista Com Gabriel da Costa Ávila - https://www.youtube.com/watch?v=kXD5eU6aCzI&t=13s E Negacionismo e crise da verdade na Era da Tecnociência https://www.youtube.com/watch?v=yoYcw30Zs9c + 1 h de exercício de elaboração de perguntas sobre o material audiovisual sugerido para dinâmica em aula síncrona.

REGISTROS DE APROVAÇÃO			
Aprovado	em	reunião	do
Conselho de Centro			Colegiado
Local:			Data:
Data:			

Coordenação do Colegiado do Curso			Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO

Centro de Artes, Humanidades e Letras

CURSO

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

DOCENTE: Marcos Silva Marinho

TITULAÇÃO: Mestre em Direito

Em exercício na UFRB

desde: Março/2021

DOCENTE: Daniela Abreu Matos

TITULAÇÃO: Doutora em Comunicação

Em exercício na UFRB

desde: outubro/2012

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ²			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH597	Movimentos Sociais e Cidadania	68		68	2021

EMENTA

O significado dos movimentos sociais no debate contemporâneo: o clássico movimento operário e os novos movimentos sociais no atual estágio de desenvolvimento das forças produtivas; a cultura política e as novas representações de cidadania: direito, legitimidade e justiça.

OBJETIVOS

- Estabelecer uma reflexão histórica, conceitual e crítica sobre a ideia de cidadania e da sociedade civil organizada nos movimentos sociais
- Discutir e refletir os movimentos sociais na perspectiva dos conceitos/práticas/normas relacionadas aos grupos vulneráveis na contemporaneidade e na construção das cidadanias através dos Direitos Humanos;
- Discutir os conceitos de participação, democracia e as principais pautas de grupos vulneráveis e suas organizações sociais.
- Reconhecer as novas formas de organização e atuação dos movimentos sociais em uma sociedade global e em rede.

METODOLOGIA

A disciplina será ministrada através de aulas expositivas e interativas; análise crítica de textos; pesquisa de campo; visitas a instituições; seminários temáticos; dinâmicas em grupo; mostra de filmes/documentários; estudos de casos e reflexão em torno de questões políticas/midiáticas da atualidade.

RECURSOS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Constitucionalismo Moderno e Direitos Humanos

2. Cidadania: conceitos, críticas e desafios

2.1 Cidadania no Brasil e a questão racial

² T = Teórico P = Prático

2.2 Biopolítica, Necropolítica e racismo estrutural.

3. Sociedade civil e movimento sociais

2.1 Movimentos sociais: histórico e caracterização.

2.2. Mobilizações civis no Brasil contemporâneo.

2.3 Os novíssimos movimentos sociais e novos movimentos de protesto.

2.4 Mobilizações sociais, novas tecnologias e e-democracia

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Serão adotadas duas avaliações obrigatórias.

- a) **Avaliação escrita, com consulta - Valor 10,0 - peso 6**
- b) **Seminário em grupo – Valor 10,0 - peso 4**

REFERÊNCIA

BÁSICA:

GOHN, Maria da Glória. **História dos Movimentos e Lutas Sociais**. São Paulo: Loyola, 1995

_____. **Movimentos Sociais na era global**. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

PINSKY, Jorge e PINSKY, Carla. (org.) **História da Cidadania**. São Paulo: Contexto.2003.

COMPLEMENTAR:

ALVAREZ, Sonia; DAGNINO, Evelina; ESCOBAR, Arturo. **Introdução. O cultural e o político nos movimentos sociais latinoamericanos**. In: ALVAREZ, Sonia et al. (org.). *Cultura e política nos movimentos sociais latino-americanos*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2000.

GOHN, M.G. Vozes que gritam e vozes silenciadas na América Latina. *Civitas*, Porto Alegre, v. 15, n. 3, p. 491-509, jul.-set. 2015

_____. **O protagonismo da sociedade civil**. *Movimentos sociais, Ongs e redes solidárias*. São Paulo: Cortez, 2005 (Questões da Nossa Época, 123)

_____. **Movimentos sociais e redes de mobilizações civis no Brasil contemporâneo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

GONZALEZ, Lélia. A cidadania e a questão étnica. In: GONZALEZ, Lélia. *Por um feminismo Afro Latino Americano*. Rio de Janeiro: Zahar 2020. (Org. Fátia Rios, Márcia Lima).

GUIMARÃES, Antonio Sérgio. *Cidadania e retóricas Negras de Inclusão Social*. Lua Nova, São Paulo, 85: 13-40, 2012.

Munanga, Kabenguele. Diversidade, etnicidade, identidade e cidadania. *Movimento-Revista De educação*, N.12, 2013.

PAOLI, Maria Célia; TELLES, Vera da Silva. **Direitos sociais. Conflitos e negociações no Brasil contemporâneo**. In: ALVAREZ, Sonia et al. (org.). *Cultura e política nos movimentos sociais latino-americanos*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2000

SILVA, J. P. da. Nota Crítica sobre Cidadania no Brasil. *Ideias*, Campinas, SP, v. 1, n. 1, p. 95–119, 2010.

SOUSA JÚNIOR, José Geraldo de. (Org.). **Introdução crítica ao direito - Série o direito achado na rua**. v. 1. 4 ed. Brasília: Universidade de Brasília, 1993

TEIXEIRA, A.C.C. (Org.) **Os sentidos da democracia e da participação**. São Paulo: Pólis, 2005, 128 pp. (Publicações Pólis, 47) Disponível em: www.polis.org.br/uploads/1006/1006.pdf Acesso em 02 mai. 2012.

REFERENCIAL NORMATIVO

BRASIL. Constituição, 1988. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 34. ed. atual. e ampl., São Paulo: Saraiva, 2010.

BRASIL . **DECRETO Nº 4.887, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2003**. – Regulamenta o procedimento para identificação, reconhecimento, delimitação, demarcação e titulação das terras ocupadas por remanescentes das comunidades dos quilombolas de que trata o art. 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

BRASIL. **DECRETO Nº 6.261, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2007**. Dispõe sobre a gestão integrada para o desenvolvimento da Agenda Social Quilombola no âmbito do Programa Brasil Quilombola, e dá outras providências.

BRASIL. **DECRETO Nº 6.040, DE 7 DE FEVEREIRO DE 2007**. Institui a Política Nacional de Desenvolvimento dos Povos e Comunidades Tradicionais BRASIL.

BRASIL. **DECRETO Nº 7.037 DE 21 DE DEZEMBRO DE 2009 / Nº7.177 DE 12 DE MAIO DE 2010**. Aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH 03 e dá outras providências.

BRASIL. **Estatuto da Terra**. 14.ed. atual. e coment. São Paulo: Saraiva, 1999.

BRASIL. **Lei nº 7.668, de 22.08.88**. Autoriza o Poder Executivo a constituir a Fundação Cultural Palmares – FCP.

BRASIL. **LEI Nº 7.716, DE 05 DE JANEIRO DE 1989 (LEI CAÓ)** - Define os crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor.

BRASIL. **LEI Nº 8.081 DE 21 DE SETEMBRO DE 1990. Alteração da Lei CAÓ** - Esclarece os crimes e as penas aplicáveis aos atos discriminatórios ou de preconceito de raça, cor, religião, etnia ou procedência nacional, praticados pelos meios de comunicação ou por publicação de quaisquer natureza.

BRASIL. **LEI Nº 9.459, DE 13 DE MAIO DE 1997** - Altera os arts. 1º e 20 da Lei 7.716, de 5 de Janeiro de 1989, que define os crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor, e acrescenta parágrafo no art. 140 do decreto-lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940.

BRASIL. **LEI Nº 10.639, DE 9 DE JANEIRO DE 2003** - Estabelece as diretrizes e bases para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira.

BRASIL. **LEI Nº 10.678, DE 23 DE MAIO DE 2003** – Cria a Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. Convenção 169 que versa sobre os povos indígenas e tribais.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
03/11	Apresentação da disciplina e do Plano de Ensino	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	3 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico.
10/11	Constitucionalismo moderno	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	3 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/w/eby/up/106/o/ConferenciaAbe

			rturax.pdf
17/11	Afirmação Histórica dos Direitos Humanos	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	3 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico.
24/11	Direitos Humanos na Constituição	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	3 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico.
01/12	A cidadania no Brasil: perspectivas críticas e desafios	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto Discussão do artigo SciELO - Brasil - Cidadania e retóricas negras de inclusão social e do material audiovisual	2:30 hs para leitura prévia + 30 min - Programa Caminhos da Cidadania no Brasil https://www.youtube.com/watch?v=yD2kJ4aMMtw&t=424s e https://www.youtube.com/watch?v=zique4wBkVHc&t=100s
08/12	A cidadania no Brasil: perspectivas críticas e desafios.	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto Discussão do artigo “ A Cidadania e a questão étnica” de Lélia Gonzalez e do material audiovisual	2:30 hs para leitura prévia + Clip EmarElo – Emicida (Majur e Pablo Vittar) https://www.youtube.com/watch?v=PTDgP3BDPIU Clip É Tudo para Ontem (Emicida & Gilberto Gil) https://www.youtube.com/watch?v=qbQC60p5eZk
15/12	Biopolítica, Necropolítica e Racismo Estrutural	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto Discussão do artigo Diversidade Etnicidade Identidade e Cidadania-with-cover-page-v2.pdf (d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net), de Kabengele	2 hs para leitura prévia + 1 hs material audiovisual Video “Você sabe o que é Necropolítica? De Silvio Almeida https://www.youtube.com/watch?v=TbdYA0x-o54 E

		Munanga e do material audiovisual	<p>POLÍTICA CRIMINAL E OS OBSTÁCULOS À CIDADANIA DO POVO NEGRO Silvio Almeida e Tamires Sampaio</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=f0btcmhsX30</p>
02/02	Sociedade civil, e participação.	<p>Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto e discussão do artigo “Os sentidos da democracia e da participação”, de Francisco de Oliveira Marilena Chauí</p>	<p>3 hs para leitura prévia + 1 hs material audiovisual</p> <p>(697) Introdução - Aula sobre Participação Social nas Políticas Públicas - YouTube</p> <p>(697) Participação Social nas Políticas Públicas: Cenário Geral do Associativismo (Parte 1) - YouTube</p> <p>(697) Participação Social nas Políticas Públicas: Formas de Organização (Parte 2) - YouTube</p> <p>(697) Participação Social nas Políticas Públicas: Desafios Contemporâneos (Parte 3) - YouTube</p> <p>(697) Participação Social nas Políticas Públicas: Leis existentes (Parte 5) - YouTube</p> <p>(697) Participação Social nas Políticas Públicas: Exemplos das Dificuldades e Desafios (Parte 4) - YouTube</p> <p>(697) Participação Social nas Políticas Públicas: Conclusões e Desafios (Parte 6) - YouTube</p>
09/02	Movimentos sociais: histórico e caracterização.	<p>Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto e discussão do artigo e</p> <p>Discussão do artigo. Introdução. O cultural</p>	<p>3 hs para leitura prévia + 1 hs material audiovisual</p> <p>(697) Manuel Castells - Movimentos sociais para mudar o mundo - YouTube</p>

		e o político nos movimentos sociais latinoamericanos, de Sonia Alvarez, Evelina Dagnino e Arturo Escobar.	(697) Paulo Freire e Movimentos sociais na História - YouTube
16/02	Movimentos Sociais, novas tecnologias e e-democracia	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto e discussão do artigo “Vozes que gritam e vozes silenciadas na América Latina”, de Maria da Glória Gonh	3 hs para leitura prévia + 1 hs material audiovisual (697) Debates Brasileiras.org - Movimentos Sociais e o mundo virtual (TV Brasil) 24.08.2015 - YouTube
23/02	Movimentos Sociais no Brasil Contemporâneo: lutas e bandeiras (apresentação de seminários em equipe)	Encontro síncrono de 2h de duração	2 hs de preparação e organização do Seminário + 1h de material audiovisual a ser identificado pelas equipes
02/03	Movimentos Sociais no Brasil Contemporâneo: lutas e bandeiras (apresentação de seminários em equipe)	Encontro síncrono de 2h de duração	2 hs de preparação e organização do Seminário + 1h de material audiovisual a ser identificado pelas equipes
09/03	Movimentos Sociais no Brasil Contemporâneo: lutas e bandeiras (apresentação de seminários em equipe)	Encontro síncrono de 2h de duração	2 hs de preparação e organização do Seminário + 1h de material audiovisual a ser identificado pelas equipes
16/03	II Roda de Conversa Movimentos Sociais no Brasil Contemporâneo	2hs de debate aberto a comunidades, com transmissão pela TV UFRB.	3 hs para organização da atividade

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de Artes, Humanidades e Letras	Tecnologia em Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH732	Sociologia Brasileira

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021.1	1	35

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	<input type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input checked="" type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	--------------------------	--------------------	-------------------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA				
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL
68h			68h	SÍNCRONAS
				ASSÍNCRONAS
				20h
				48h

EMENTA

Origens e surgimento da sociologia no Brasil. Etapas do pensamento sociológico brasileiro. As diferentes escolas e tradições do pensamento sociológico brasileiro. A situação atual da pesquisa sociológica no Brasil

OBJETIVOS

- Introduzir o pensamento social brasileiro: origens, momentos fundamentais na constituição, temas e contextos;
- Apresentar e discutir obras clássicas que discutem as características e a singularidade da sociedade brasileira, analisando seus contextos, divergências e pontos de encontro;
- Apresentar e debater obras contemporâneas e clássicas da sociologia brasileira a partir dos seguintes eixos temáticos: cultura e identidade nacional; raça e racismo; classes sociais e desigualdades; e trabalho;
- Avaliar criticamente a gênese e a trajetória da produção do conhecimento social no Brasil e a configuração de hegemonias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: Introdução à sociologia brasileira

- 1.1 Origens e contextos
- 1.2 Escolas de pensamento e processos de formação
- 1.3 Pensamento social X Teoria social?

UNIDADE 2: Obras clássicas e contemporâneas da sociologia brasileira em quatro eixos temáticos

2.1 Cultura e identidade nacional

2.2 Classes sociais e desigualdades

2.2.1 Três movimentos teóricos para análise de classes no Brasil

2.2.2 Estratificação, mobilidade e desigualdade social no Brasil

2.2.3 Percepções sobre classes e desigualdades

2.3 Raça e racismo

2.3.1 O projeto UNESCO e a agenda das Ciências Sociais no Brasil

2.3.2 Democracia racial e racismo revisitados: Guerreiro Ramos, Gilberto Freyre, Arthur Ramos e Lélia González

2.3.3 Produções contemporâneas

2.4 Trabalho

2.4.1 Sociologia das profissões: origens e consolidação da problemática

2.4.2 Profissões e Estado

2.4.3 Neoliberalismo, trabalho e *uberização* da vida

METODOLOGIA

Devido ao caráter excepcional do semestre letivo remoto, o programa da disciplina será desenvolvido através de atividades síncronas e assíncronas.

As atividades síncronas serão realizadas via reunião do Google Meet (web conferência e *chat*) para aulas expositivas, discussões de referências bibliográficas, dinâmicas de grupo, exercícios, debates e orientações pessoais e/ou em grupo. Elas serão realizadas de acordo com o interesse colaborativo da turma e suas condições de acesso aos recursos tecnológicos e de comunicação (computador, celular, tablet, conexão de internet etc.).

As atividades assíncronas incluirão leituras de textos (disponibilizados em PDF), exercícios, fóruns de discussão, videoaulas (YouTube e outras plataformas), questionários, produção de resenhas críticas e de outros materiais textuais, bem como orientação individual e avaliação. O contato com os alunos será via e-mail, além de chat e fórum na plataforma SIGAA, com a possibilidade de criação de um grupo de e-mail para troca de informações e orientações.

Para a construção do conhecimento de forma colaborativa e participativa com os estudantes, eles deverão produzir e discutir conteúdos relativos ao tema, assim como sugerir meios de interação e produção na relação ensino-aprendizagem. A avaliação da carga horária das atividades assíncronas cumprida pelos estudantes se baseará na realização dos exercícios, leituras e demais propostas especificadas no cronograma de atividades do curso.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem ocorrerá no decorrer da disciplina. Serão adotados como critérios de avaliação:

- A frequência e participação nas diferentes atividades síncronas e assíncronas de ensino;
- Execução das atividades e exercícios assíncronos propostos;
- Leitura, síntese e discussão dos textos solicitados com antecedência para as atividades síncronas;
- Cumprimento dos prazos de entrega das atividades assíncronas 1 e 2;
- Compreensão e domínio do conteúdo trabalhado.

Três atividades avaliativas serão realizadas ao longo do semestre e a soma de suas notas totalizará 10 pontos. A última atividade é uma autoavaliação de peso 2. As atividades 1 e 2 terão peso 4 cada e serão realizadas e entregues no decorrer do semestre.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular:

IANNI, O. Pensamento social no Brasil. Bauru: EDUSC/ANPOCS, 2004.
 MICELI, S. (org.), O que ler na ciência social brasileira: sociologia (1970-1995). São Paulo: ANPOCS/Sumaré, 2002.
 VILAS BOAS, Gláucia. Mudança Provocada: passado e futuro no pensamento sociológico brasileiro. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2006.

Bibliografia complementar:

CAMPOS, Luiz Augusto; CHAGURI, Mariana; FLEURY, Lorena. Ciências sociais hoje [livro eletrônico]: sociologia. São Paulo : Zeppelini Publishers, 2020.

CANDIDO, A. A sociologia no Brasil. Tempo Social, v. 18, p. 271-301, 2006. ISSN 0103-2070.

FERNANDES, F. A integração do negro na sociedade de classes. São Paulo: Globo, 2008. 2 v..

FREYRE, G. Sobrados e mucambos. São Paulo: Global, 2003.

GUIMARÃES, Antônio Sergio Alfredo. Classes sociais. In MICELI, S. O que ler na ciência social brasileira (1970-1995). São Paulo: ANPOCS, 1995/2001. 2v.

MAIO, M. C. Cor, intelectuais e nação na sociologia de Guerreiro Ramos. Cadernos EBAPE.BR, v. 13, p. 605-630, 2015.

MERCIER, Daniela. Lélia Gonzalez, onipresente. El País. São Paulo - 25 OUT 2020.

<https://brasil.elpais.com/cultura/2020-10-25/lelia-gonzalez-onipresente.html>

MICELI, S. (org.). História das ciências sociais no Brasil. São Paulo: ANPOCS, 1995/2001. 2v.

RAMOS, G. A redução sociológica. 3. ed. Rio de Janeiro: EdUFRJ, 1996.

SCALON, C. Justiça como igualdade? A percepção da elite e do povo brasileiro. Sociologias, n. 18, p. 126-149, 2007.

<https://www.scielo.br/j/soc/a/bGTdtq7fg5vVKWZYfnKGhtz/?lang=pt>

VILAS Boas, Gláucia. A vocação das Ciências Sociais no Brasil. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2007.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Datas	Conteúdo	Estratégias de Ensino e Aprendizagem	Carga Horária Discente
Encontros 1 e 2	Apresentação da disciplina – conteúdo, cronograma, metodologia e formas de avaliação Introdução à sociologia brasileira	Atividade síncrona: Aula via Google Meet Atividade assíncrona: 1. <u>Texto 1:</u> CANDIDO, A. A sociologia no Brasil. Tempo Social, v. 18, p. 271-301, 2006. ISSN 0103-2070. https://www.revistas.usp.br/ts/article/view/12503/14280	Síncrona: Cada aula síncrona com duração de 2h. Atividade assíncrona: Leitura e fichamentos de texto - 6h
Encontros 3 e 4	Cultura e identidade nacional	Atividade síncrona: Aula via Google Meet Atividade assíncrona: <u>Texto 2:</u> OLIVEN, R. G. Cultura Brasileira e Identidade Nacional (O Eterno Retorno). In MICELI, S. (org.), O que ler na ciência social brasileira: sociologia (1970-1995). São Paulo: ANPOCS/Sumaré, 2002. http://anpocs.org/index.php/o-que-ler-1970-2002/volume-iv/654-cultura-brasileira-e-identidade-nacional-o-eterno-retorno/file	Síncrona: Cada aula síncrona com duração de 2h. Assíncrona: Leitura de textos - 6h
Encontros 5, 6 e 7	Classes sociais e desigualdades Orientações para atividade 1	Atividade síncrona: Aula via Google Meet Atividades assíncronas: <u>Textos 3:</u> - GUIMARÃES, Antonio Sergio Alfredo. Classes sociais. In MICELI,	Síncrona: Cada aula síncrona com duração de 2h. Assíncrona: Atividade 1, leitura de textos e vídeos no Youtube - 9h

		<p>S. O que ler na ciência social brasileira (1970-1995). http://anpocs.org/index.php/o-que-ler-1970-1995/volume-ii-sociologia</p> <p>- SCALON, C. Justiça como igualdade? A percepção da elite e do povo brasileiro. Sociologias, n. 18, p. 126-149, 2007. https://www.scielo.br/j/soc/a/bGTdtq7fg5vVKWZYfnKGhtz/?lang=pt</p> <p>- Atividade 1</p> <p>- Indicação de documentários: 1. Um lugar ao sol, Gabriel Mascaro; 2. Recife Frio, Kleber Mendonça Filho</p>	
Encontros 8, 9 e 10	Raça e racismo	<p>Atividade síncrona: Aula via Google Meet</p> <p>Atividade assíncrona: <u>Textos 4:</u> - MAIO, M. C. Cor, intelectuais e nação na sociologia de Guerreiro Ramos. Cadernos EBAPE.BR, v. 13, p. 605-630, 2015.</p> <p>- MERCIER, Daniela. Lélia Gonzalez, onipresente. El País. São Paulo - 25 OUT 2020 https://brasil.elpais.com/cultura/2020-10-25/lelia-gonzalez-onipresente.html</p> <p>Vídeos: https://www.casaum.org/manifesto-an-tirracista-convoca-jovens-a-lerem-grandes-autores-e-autoras-negras/</p> <p>Podcast: Ilustríssima Conversa Democracia Racial, Antonio Sérgio Guimarães https://open.spotify.com/episode/0Z2RTNpDY03bflxEd7FxoD?si=FS4fy7F_S6OWzsMsKQTdxA&dl_branch=1</p>	<p>Síncrona: Cada aula síncrona com duração de 2h.</p> <p>Assíncrona: Leitura de texto e reportagem; acesso à outras fontes: vídeos e podcast - 9h</p>
Encontros 11, 12 e 13	<p>Trabalho</p> <p>Seminários de leitura e debate do texto</p> <p>Orientações para atividade 2</p>	<p>Atividade síncrona: Aula via Google Meet (expositiva)</p> <p>Atividade assíncrona: <u>Textos 5:</u> - BONELLI, Maria da Glória. Estudos sobre profissões no Brasil. In MICELI, S. O que ler na ciência social brasileira (1970-1995). http://anpocs.org/index.php/o-que-ler-1970-1995/volume-ii-sociologia</p> <p>- Indicação de documentários: 1. Estou Me Guardando para Quando o</p>	<p>Síncrona: Aula síncrona com duração de 2h.</p> <p>Assíncrona: Leitura de texto e atividade 2 – 9h</p>

		Carnaval Chegar; 2. Indústria Americana; 3. Vidas Entregues	
Encontro 14	Debate final: trajetórias e tendências da Sociologia Brasileira Encerramento do semestre	Atividade síncrona Aula via Google Meet Atividade assíncrona: Responder questionário referente à autoavaliação e avaliação do curso	Síncrona: Aula síncrona com duração de 2h. Assíncrona: Responder questionário no Google Forms - 3h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE:

Nome: Clarissa dos Santos Veloso	Assinatura:
Titulação: Doutora	Em exercício na UFRB desde: 01/03/2020
Nome: _____	Assinatura: _____
Titulação: _____	em exercício na UFRB desde: ____/____/____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____ / _____ / _____
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____ / _____ / _____
_____ Presidente do Conselho Diretor do	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	GESTÃO PÚBLICA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH60 2	Desigualdades Sociais e Raciais

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	Calendário Acadêmico Suplementar	20

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	OBRIGATÓRIA	OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
34			34	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				2h	1h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
Analisar o processo de institucionalização do debate em torno das desigualdades raciais e sociais no Brasil. Examinar conceitos relacionados à problemática racial, bem como avaliar as políticas sociais voltadas para a população negra.

OBJETIVOS
Discutir os elementos estruturais das desigualdades sociais e raciais no Brasil. Compreender como as ideologias capitalistas, sexistas e racistas condicionam determinados sujeitos a produção e reprodução da precariedade social. Debater a problemática racial no Brasil a partir da compreensão do racismo estrutural e da teoria da interseccionalidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Desigualdades sociais e raciais elementos estruturais. Conceito de racismo e suas dimensões: individual, instrucional e estrutural. Teoria da Interseccionalidade. As ações afirmativas.

METODOLOGIA
Para condução da disciplina em formato remoto será utilizado o ambiente virtual Moodle da UFRB apoiado nos materiais didáticos disponibilizados na plataforma como: artigos científicos, textos, slides, capítulos, vídeos e áudios e a realização de exercícios. Serão realizados encontros síncronos através de ferramenta de webconferência (Google Meet), semanalmente, para o debate e interação com os alunos em relação aos conteúdos da disciplina, conforme descrito detalhadamente no cronograma de atividades. A ideia da interação síncrona é estimular uma interação dialógica, debate dos textos e reflexão prática dos conteúdos previamente lidos pelos estudantes.

Atividades assíncronas também serão programadas no Moodle, principalmente através de Fóruns de debates.

Para comunicação entre alunos e o professor mensagens poderão ser encaminhadas no AVA, e-mail e também através de grupo no WhatsApp, que poderá ser criado em comum acordo com os estudantes

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O aproveitamento do aluno será avaliado através da realização das atividades no AVA (postagens de tarefas com datas agendadas de entrega, conforme cronograma), da sua participação e interação nos encontros síncronos e Fóruns (assíncronos) e pontualidade no envio de tarefas.

Em cada unidade (módulo) o aluno terá um conjunto de atividades (participação na aula (leitura, questões de debate e interação) + fóruns + questionário). Essas atividades terão o peso de 40% da nota. Um seminário na disciplina com 20% da nota e um trabalho final no valor de 40% da nota

Atividades de recuperação de nota poderão ser realizadas ao longo do semestre.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

AKOTIRENE, Carla. *Interseccionalidade / Carla Akotirene*. -- São Paulo : Sueli Carneiro ; Pólen,. 2019. 152p.

ALMEIDA, S. Racismo estrutural. São Paulo: Editora Pólen Livros, 2019.

GUIMARÃES, Antônio Sérgio Alfredo. **Classes, raça e democracia**. SPA: EDUSP, 2002.

HIRATA, H. Gênero, classe e raça - Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. *Tempo Social*, v.26, n.1, São Paulo: USP, 2014.

HASENBALG, Carlos; SILVA, Nelson do Vale e LIMA, Márcia. **Cor e estratificação social**. RJ: Contracapa, 1999.

SOUZA, Jessé. **A invisibilidade da desigualdade brasileira**. MG: Ed. UFMG, 2006.

Bibliografia Complementar:

BARROS, Ricardo Paes de; HENRIQUES, Ricardo; MENDONÇA, Rosane. **A estabilidade inaceitável: desigualdade e pobreza no Brasil**. Rio de Janeiro, IPEA, 2001. Texto para discussão n. 800.

BOBBIO, N. A era dos direitos. RJ: Campus, 1992.

BONETTI, A. L.; ABREU, M. A. Faces da desigualdade de gênero e raça no Brasil. Brasília: Ipea, 2011.

Hirata H, Kergoat D. Novas configurações da divisão sexual do trabalho. *Cad Pesqui*. 2007;37(132):595-609.

LIMA, M. 2010. "Desigualdades raciais e políticas públicas: ações afirmativas no governo Lula". *Novos Estudos*, no 87, pp. 77-95.

ORTIZ, Renato. Universalismo e diversidade: contradições da modernidade-mundo. SP: Boitempo, 2015.

PIOVESAN, F. Ações afirmativas no Brasil: Desafios e perspectivas. In: CAMARGO, M. N. (Org.). *Leituras Complementares de Constitucional. Direitos fundamentais*. 2. ed. Salvador: Juspodivm, 2007.

POULANTZAS, Nicos. Poder político e classes sociais. São Paulo: Martins Fontes, 1977.

Sales T. Raízes da desigualdade social na cultura política brasileira. *Rev Bra Ciências Sociais* 1994; 9(25): 27-37.

SCOTT, Joan. O enigma da igualdade. *Estudos Feministas*, V. 13, N.1, 2005.

SOUZA, Jessé de. (2004), "A gramática social da desigualdade brasileira". *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 19 (54): 79-96.

YAZBEK, Maria Carmelita. Pobreza no Brasil contemporâneo e formas de seu enfrentamento. *Serv. Soc. Soc.*, São Paulo, n. 110, p. 288-322, abr./jun. 2012.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
03/11	Apresentação da disciplina, da metodologia e do modelo avaliativo da disciplina.	Exposição	
10/11	Alguns elementos estruturais das desigualdade sociais	Interação dialógica no encontro síncrono	<p>Leitura dos textos obrigatória, bem como ver o vídeo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A origem da família, da propriedade privada e do Estado; Um texto atual <p>Disponível em: http://blog.esquerdaonline.com/?p=4521&_cf_chl_jschl_tk_=12acefa9c4202c9867dd14a954b1d290c6970e9a-1611022329-0-AUaZH6RA0bZrZ9iwH2aU835D0aqYTDRNpMRmrtrCnTTPOpgupgOCvbcOS3ajOZnhE28m_WSBtELE7gRSUkGZ3fkXwsB3jJhtwdth5s9if7Yn_vH zrSpFHt1gQbOrSecc_W-L5YqDUFV2dLU5o_9OY_MDMmZyryNRsgFgy_3soQ3oo69wEDygx6qU5oBUoE7QxKd-2XZAqn7lzhXWCk2GVpWP aP3R7BsS9AErc9P2C-hMRziQLI4hfR-X4pVfGKX3OUz7ftVZ3IKQLR-v2anwPw9ch1TuJj96eHDc3h_BnjEORRfJfuUmzeA2YjTox5OcfA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vídeo: O que é ACUMULAÇÃO PRIMITIVA? #LéxicoMarx com Virginia Fontes. <p>- Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=odEH0AEFMvc&t=1s</p> <p>- Elaboração de questões para o debate na aula síncrona.</p> <p>As instruções para postagem estarão no SIGAA da disciplina.</p>

FÓRUM COMENTADO 01 – postar uma reflexão como na sua realidade os conceitos discutidos no texto e no vídeo estão refletidos.			
17/11	Alguns elementos estruturais das desigualdade sociais	Interação dialógica no encontro síncrono	<p>Leitura dos textos obrigatória:</p> <ul style="list-style-type: none"> POULANTAS – Classes Sociais <p>Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/88762/mod_resource/content/1/As%20Classes%20Sociais</p> <ul style="list-style-type: none"> Hirata H, Kergoat D. Novas configurações da divisão sexual do trabalho. Cad Pesqui. 2007;37(132):595-609.
Fichamento comentado do Texto da Hirata;			
Ensaio 01 – elaborar uma texto com os alguns elementos estruturais da desigualdade social.			
24/11	Desigualdade social no Brasil	Interação dialógica no encontro síncrono	<p>Leitura do texto OBRIGATÓRIA:</p> <ul style="list-style-type: none"> BARROS, Ricardo Paes de; HENRIQUES, Ricardo; MENDONÇA, Rosane. A estabilidade inaceitável: desigualdade e pobreza no Brasil. Rio de Janeiro, IPEA, 2001. Texto para discussão n. 800. <p>Disponível em: http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/2003/1/TD_0800.pdf.</p> <p>- Elaboração de questões para o debate na aula síncrona.</p> <p>- Postar no FÓRUM 3 reflexões sobre a prática do conceito no cotidiano local ou no contexto nacional.</p>
Resumo do texto: A estabilidade inaceitável: desigualdade e pobreza no Brasil.			
01/12	Desigualdade social no Brasil	Interação dialógica no encontro síncrono	<p>Leitura dos textos OBRIGATÓRIA:</p>

			<ul style="list-style-type: none"> • SOUZA, Jessé de. (2004), "A gramática social da desigualdade brasileira". <i>Revista Brasileira de Ciências Sociais</i>, 19 (54): 79-96. - Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v19n54/a05v1954.pdf. • Sales T. Raízes da desigualdade social na cultura política brasileira. <i>Rev. Bra Ciências Sociais</i> 1994; 9(25): 27-37. <p>- Disponível: http://www.anpocs.com/images/stories/RBCS/25/rbcs25_02.pdf</p> <p>- Elaboração de questões para o debate na aula síncrona.</p>
- Fórum comentado II - reflexões sobre a prática do conceito no cotidiano local ou no contexto nacional.			
08/12	Desigualdade social no Brasil		<p>Leitura dos textos: obrigatória</p> <ul style="list-style-type: none"> • YAZBEK, Maria Carmelita. Pobreza no Brasil contemporâneo e formas de seu enfrentamento. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 110, p. 288-322, abr./jun. 2012. <p>- Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/ssoc/n110/a05n110.pdf</p> <p>- Elaboração de questões para o debate.</p>
Ensaio 02 – Desigualdade Social no Brasil: reflexões sobre as peculiaridades desse fenômeno.			
15/12	Racismo Estrutural	Interação dialógica no encontro síncrono	<p>Leitura dos textos: Obrigatória</p> <ul style="list-style-type: none"> • ALMEIDA, S. Racismo estrutural. São Paulo: Editora Pólen Livros, 2019. Capítulos Raça e Racismo E Racismo e Ideologia

			<p>Disponível em: http://blogs.uninassau.edu.br/sites/blogs.uninassau.edu.br/files/anexo/racismo_estrutural_feminismos_-_silvio_luiz_de_almeida.pdf</p> <p>- Elaboração de questões para o debate na aula síncrona.</p> <p>- - Postagem no Fórum 05 sobre a compreensão do ciclo das políticas públicas (ao final da discussão).</p>
<p>● Fichamento comentado do texto ALMEIDA, S. Racismo estrutural. São Paulo: Editora Pólen Livros, 2019. Capítulos Raça e Racismo E Racismo e Ideologia</p>			
09/02	Gênero, classe e raça	Interação dialógica no encontro síncrono	<p>Leitura dos textos: Obrigatória</p> <ul style="list-style-type: none"> ● HIRATA, H. Gênero, classe e raça - Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. Tempo Social, v.26, n.1, São Paulo: USP, 2014. <p>- Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/ts/v26n1/05.pdf</p> <p>- Elaboração de questões para o debate na aula síncrona.</p>
16/02	Teoria da Interseccionalidade	Interação dialógica no encontro síncrono	<p>Leitura dos textos: Obrigatória</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Akotirene, Carla. <i>Interseccionalidade / Carla Akotirene</i>. -- São Paulo : Sueli Carneiro ; Pólen,. 2019. 152p. <p>Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/web/up/1154/o/Interseccionalidade_%28Feminismos_Plurais%29_-_Carla_Akotirene.pdf?1599239359</p> <p>- Elaboração de questões para o debate na aula síncrona.</p>
<p>Ensaio 03 – REFLEXÕES SOBRE RAÇA E GÊNERO: IDEOLOGIAS DE OPRESSÃO E PRECARIIDADE</p>			
23/02	Seminário: Faces da desigualdade de gênero e raça no Brasil:	Exposição, abordagem conceitual e debate.	<p>Leitura dos textos: Obrigatória</p> <ul style="list-style-type: none"> ● BONETTI, A. L.; ABREU, M. A. Faces da

	<p>- Pesquisas de usos do tempo: um instrumento para aferir desigualdades de gênero</p> <p>- Trabalhadores urbanos e domésticos: a constituição federal e sua assimetria.</p>		<p>desigualdade de gênero e raça no Brasil. Brasília: Ipea, 2011. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_facesdadesigualdade.pdf>.</p> <p>- Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_facesdadesigualdade.pdf</p> <p>- Elaboração de questões para o debate no seminário.</p>
02/03	<p>Seminário: Faces da desigualdade de gênero e raça no Brasil:</p> <p>- Sexo e cor: categorias de controle social e reprodução das desigualdades socioeconômicas no Brasil</p> <p>- Gênero, raça e educação no Brasil contemporâneo: desafios para a igualdade</p>	Exposição, abordagem conceitual e debate.	<p>Leitura dos textos: Obrigatória</p> <ul style="list-style-type: none"> BONETTI, A. L.; ABREU, M. A. Faces da desigualdade de gênero e raça no Brasil. Brasília: Ipea, 2011. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_facesdadesigualdade.pdf>. <p>- Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_facesdadesigualdade.pdf</p> <p>- Elaboração de questões para o debate no seminário.</p>
09/03	<p>Seminário:</p> <p>- Gênero e combate à pobreza no programa bolsa família</p>	Exposição, abordagem conceitual e debate.	<p>Leitura dos textos: Obrigatória</p> <ul style="list-style-type: none"> BONETTI, A. L.; ABREU, M. A. Faces da desigualdade de gênero e raça no Brasil. Brasília: Ipea, 2011. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_facesdadesigualdade.pdf>.

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: LUCAS SANTOS CERQUEIRA Assinatura: _____

Titulação: DOUTORADO Em exercício na UFRB desde: / /

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: / /

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

 / /

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

 / /

Presidente do Conselho Diretor do XXXXX



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	GESTÃO PÚBLICA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH60 6	Monitoramento e Avaliação de Políticas Sociais

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	Calendário Acadêmico Suplementar	20

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	OBRIGATÓRIA	OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
68			68	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				26h	42h

****Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)**

EMENTA
A implementação e avaliação de políticas sociais. Os fundamentos conceituais e principais modelos analíticos para a avaliação das políticas sociais. Os pré-requisitos, a relevância e as principais técnicas e métodos de avaliação. Metodologias convencionais e participativas de diagnósticos sociais. Avaliação de projeto. Análise de projetos de desenvolvimento e seus impactos sociais.

OBJETIVOS
Conceituar avaliação e monitoramento. Apresentar a centralidade da avaliação de políticas no cenário atual, com foco nas avaliações ex ante e ex post adotadas pelo governo federal. Situar avaliação como ferramenta de gestão. Identificar diversos tipos de abordagens avaliativas e de monitoramento e sua relação com os objetivos da avaliação. Associar metodologias de pesquisa a abordagens avaliativas. Apresentar os elementos principais de um projeto de avaliação. Discutir princípios éticos para a conduta do avaliador.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Avaliação: conceito e evolução; centralidade no cenário atual das políticas públicas; ferramenta de negociação / de gestão. Diferenças e semelhanças entre monitoramento e avaliação. Paralelo entre pesquisa e avaliação. Stakeholders e usuários. Finalidades e tipos de avaliação. Abordagens metodológicas. Avaliação ex ante e ex post. Avaliação interna x externa. Uso e utilidade. Principais elementos de um plano de avaliação de programa/projeto. Princípios éticos na conduta do avaliador.

METODOLOGIA

Para condução da disciplina em formato remoto será utilizado o ambiente virtual Moodle da UFRB apoiado nos materiais didáticos disponibilizados na plataforma como: artigos científicos, textos, slides, capítulos, vídeos e áudios e a realização de exercícios.

Serão realizados encontros síncronos através de ferramenta de webconferência (Google Meet), semanalmente, para o debate e interação com os alunos em relação aos conteúdos da disciplina, conforme descrito detalhadamente no cronograma de atividades. A ideia da interação síncrona é estimular uma interação dialógica, debate dos textos e reflexão prática dos conteúdos previamente lidos pelos estudantes.

Atividades assíncronas também serão programadas no Moodle, principalmente através de Fóruns de debates.

Para comunicação entre alunos e o professor mensagens poderão ser encaminhadas no AVA, e-mail e também através de grupo no WhatsApp, que poderá ser criado em comum acordo com os estudantes

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O aproveitamento do aluno será avaliado através da realização das atividades no AVA (postagens de tarefas com datas agendadas de entrega, conforme cronograma), da sua participação e interação nos encontros síncronos e Fóruns (assíncronos) e pontualidade no envio de tarefas.

Em cada unidade (módulo) o aluno terá um conjunto de atividades (participação na aula (leitura, questões de debate e interação) + fóruns + questionário). Essas atividades terão o peso de 40% da nota. Um seminário na disciplina com 20% da nota e um trabalho final no valor de 40% da nota

Atividades de recuperação de nota poderão ser realizadas ao longo do semestre.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica:

MARINO, Eduardo. **Manual de avaliação de projetos sociais**. São Paulo: Saraiva: Instituto Ayrton Senna, 2003.

RAUPP, Magdala; REICHLE, Adriana. **Avaliação: ferramenta para melhores projetos**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2003.

RICO, E. M. (Org.). **Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate**. São Paulo: Cortez, 1998.

Bibliografia complementar:

Ala-Harja, M., & Helgason, S. (2014). Em direção às melhores práticas de avaliação. *Revista Do Serviço Público*, 51(4), p. 5-60. <https://doi.org/10.21874/rsp.v51i4.334>.

[ALMEIDA, Cristiane Andrea Locatelli de](#) and [TANAKA, Oswaldo Yoshimi](#). Meta-avaliação de uma avaliação participativa desenvolvida por gestores municipais de saúde com foco no padrão "Utilidade". *Cad. Saúde Pública* [online]. 2017, vol.33, n.2, e00105615. Epub Mar 30, 2017. ISSN 1678-4464. <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00105615>.

BARREIRA, Maria Cecília Roxo Nobre. **Avaliação participativa de programas sociais**. São Paulo: Veras/CPIHTS, 2000.

BRASIL Casa Civil da Presidência da República. **Avaliação de políticas públicas**. Guia prática de avaliação *ex-ante*. Brasília: IPEA, 2018, vol. 1

BRASIL Casa Civil da Presidência da República. **Avaliação de políticas públicas**. Guia prática de avaliação *ex-post*. Brasília: IPEA, 2018, vol. 2

CANO, Ignácio. Introdução à avaliação de programas sociais. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.

COSTA, F. L.; CASTANHAR, J. C. Avaliação de programas públicos: desafios conceituais e metodológicos. **Revista de Administração Pública**, v. 37, n. 5, p. 969-992, 2003.

ELLIOT, Lígia Gomes (Org.) **Instrumentos de avaliação e pesquisa: caminhos para construção e validação**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2012.

FRANCO, Ernesto Cohen Rolando. **Avaliação de projetos sociais**. São Paulo: Vozes, 2000.

Jannuzzi, P. de M. (2014). Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil. *Revista Do Serviço Público*, 56(2), p. 137-160. <https://doi.org/10.21874/rsp.v56i2.222>.

LAISNER, Regina; DE MARIO, Camila. Os desafios da avaliação de políticas públicas como instrumento estratégico de gestão e de controle social. *R. Pol. Públ.*, São Luís, v. 18, n. 2, p. 619-630, jul./dez. 2014

[PAIM, Marina Bastos](#); [KOVALESKI, Douglas Francisco](#) and [MORETTI-PIRES, Rodrigo Otávio](#). Avaliação participativa: análise da primeira oficina do VER-SUS Florianópolis (SC). *Saúde debate* [online]. 2016, vol.40, n.111, pp.169-178. ISSN 2358-2898. <https://doi.org/10.1590/0103-1104201611113>.

PENNA FIRME, T. Avaliação: tendências e tendenciosidades. Ensaio: avaliação de políticas públicas em educação: revista da Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, v.1, n. 2, p. 5-12, jan./mar. 1994.

RESENDE, Guilherme Mendes (Org). **Avaliação de políticas públicas no Brasil**. Uma análise da Política Nacional de Desenvolvimento Regional. Brasília: IPEA, 2017

SACCARO JUNIOR, Nilo Luiz; ROCHA, Wilsimara Maciel; MATION, Lucas Ferreira (Orgs). **CMAP 2016 A 2018** : estudos e propostas do Comitê de Rio de Janeiro : IPEA, 2018.

SILVA, Maria Ozanira da Silva (Org.). Avaliação de políticas e programas sociais: teoria e prática. São Paulo: Veras, 2001.

SECCHI, Leonardo. Políticas Públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
09/11	Apresentação da disciplina, da metodologia e do modelo avaliativo da disciplina. Revisar a discussão sobre ciclo de Políticas Públicas	Exposição	SECCHI, Leonardo. Políticas Públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. São Paulo: Cengage Learning, 2011
16/11	Discussão conceitual da sobre avaliação de Políticas Públicas	Interação dialógica no encontro síncrono	Leitura dos textos obrigatória: <ul style="list-style-type: none"> - PENNA FIRME, T. Avaliação: tendências e tendenciosidades. Ensaio: avaliação de políticas públicas em educação: revista da Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, v.1, n. 2, p. 5-12, jan./mar. 1994. Disponível em: https://www.yumpu.com/pt/document/read/13551948/avaliacao-tendencias-e-tendenciosidades-unesp . <ul style="list-style-type: none"> LAISNER, Regina; DE MARIO, Camila. Os desafios da avaliação de políticas públicas como instrumento estratégico de gestão e de controle social. <i>R. Pol. Públ.</i>,

			<p>São Luís, v. 18, n. 2, p. 619-630, jul./dez. 2014.</p> <p>Disponível: http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/rppublica/article/view/3164/0 - Elaboração de questões para o debate na aula síncrona.</p>
Fichamento comentado dos dois textos.			
23/11	Discussão conceitual da sobre avaliação de Políticas Públicas	Interação dialógica no encontro síncrono	<p>Leitura dos textos OBRIGATÓRIA:</p> <ul style="list-style-type: none"> Ala-Harja, M., & Helgason, S. (2014). Em direção às melhores práticas de avaliação. <i>Revista Do Serviço Público</i>, 51(4), p. 5-60. <p>Disponível: https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/334</p> <ul style="list-style-type: none"> Avaliação de políticas públicas : guia prático de análise ex post, volume 2/ Casa Civil da Presidência da República ... [et al.]. – Brasília : Casa Civil da Presidência da República, 2018 – Capítulo 02 - INFLUÊNCIA DAS AVALIAÇÕES NO ORÇAMENTO. <p>Disponível em: https://www.gov.br/casacivil/pt-br/contenidos-de-conteudo/downloads/guiaexpost.pdf</p>
Fórum comentado I – comentar a aplicação do conceito no cotidiano local ou nacional.			
Ensaio 01 – CONCEPÇÃO SOBRE A AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS			
30/11	Avaliação de Programas Públicos.	Interação dialógica no encontro síncrono	<p>Leitura dos textos: obrigatória</p> <ul style="list-style-type: none"> COSTA, F. L.; CASTANHAR, J. C. Avaliação de programas públicos: desafios conceituais e metodológicos. Revista de Administração Pública, v. 37, n. 5, p. 969-992, 2003. <p>Disponível em: http://app.ebape.fgv.br/comum/arg/Costa_castanha.pdf</p>

			- Elaboração de questões para o debate.
Fichamento comentado do texto COSTA, F. L.; CASTANHAR, J. C. Avaliação de programas públicos: desafios conceituais e metodológicos			
07/12	Indicadores e Programas Sociais	Interação dialógica no encontro síncrono	<p>Leitura do texto: Obrigatória:</p> <ul style="list-style-type: none"> Jannuzzi, P. de M. (2014). Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil. <i>Revista Do Serviço Público</i>, 56(2), p. 137-160. https://doi.org/10.21874/rs.p.v56i2.222 <p>Disponível: https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/222</p> <p>- Elaboração de questões para o debate na aula síncrona.</p> <p>- Postagem no Fórum 02 sobre a compreensão do ciclo das políticas públicas (ao final da discussão).</p>
Ensaio 02 – AVALIAÇÃO E INDICADORES SOCIAIS			
14/12	Modelo lógico de avaliação	Interação dialógica no encontro síncrono	<p>Leitura dos textos: Obrigatória</p> <ul style="list-style-type: none"> Cassiolato, M. and Gueresi, S. (2010). <i>Como elaborar Modelo Lógico:roteiro para formular programas e organizar avaliação</i>, Nota Técnica, Brasília: IPEA. http://www.ipea.gov.br/porta/images/stories/PDFs/100924_notatec6disoc.pdf FREITAS, Gisele de. ; SILVEIRA, S. F. R. . PROGRAMA LUZ PARA TODOS: UMA REPRESENTAÇÃO DA TEORIA DO PROGRAMA POR MEIO DO MODELO LÓGICO. <i>Planejamento e Políticas Publicas</i> , v. 45, p. 177, 2015. <p>- Disponível em: http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/6648</p> <p>- Elaboração de questões para o debate na aula síncrona</p>

Fichamento comentado dos dois textos.			
01/02	Alguns tipos e roteiros de Avaliação	Interação dialógica no encontro síncrono	<p>Leitura dos textos: Obrigatória</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação de políticas públicas : guia prático de análise ex post, volume 2/ Casa Civil da Presidência da República ... [et al.]. – Brasília : Casa Civil da Presidência da República, 2018: • Capítulo 03 -AVALIAÇÃO EXECUTIVA. • Capítulo 04 - ANÁLISE DE DIAGNÓSTICO DO PROBLEMA • Capítulo 05 - AVALIAÇÃO DE DESENHO <p>Disponível em: https://www.gov.br/casacivil/pt-br/contenidos-de-conteudo/downloads/guiaexpost.pdf</p> <p>- Elaboração de questões para o debate na aula síncrona.</p>
Fórum comentado II – apresente um quadro comparativo entre os tipos de avaliação.			
08/02	Alguns tipos e roteiros de Avaliação	Interação dialógica no encontro síncrono	<p>Leitura dos textos: Obrigatória</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação de políticas públicas : guia prático de análise ex post, volume 2/ Casa Civil da Presidência da República ... [et al.]. – Brasília: Casa Civil da Presidência da República, 2018: • 6 AVALIAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO • - 7 AVALIAÇÃO DE GOVERNANÇA DA POLÍTICA PÚBLICA • - 8 AVALIAÇÃO DE RESULTADOS <p>Disponível em: https://www.gov.br/casacivil/pt-br/contenidos-de-conteudo/downloads/guiaexpost.pdf</p> <p>- Elaboração de questões para o debate na aula síncrona.</p>

			- Postagem no Fórum 04 sobre os tipos e roteiros de avaliação.
Fórum comentado III – apresente um quadro comparativo entre os tipos de avaliação.			
15/02	Alguns tipos e roteiros de Avaliação	Interação dialógica no encontro síncrono	<p>Leitura dos textos: Obrigatória</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação de políticas públicas : guia prático de análise ex post, volume 2/ Casa Civil da Presidência da República ... [et al.]. – Brasília: Casa Civil da Presidência da República, 2018: • 9 AVALIAÇÃO DE IMPACTO • 10 AVALIAÇÃO ECONÔMICA OU RETORNO ECONÔMICO E SOCIAL • 11 ANÁLISE DE EFICIÊNCIA <p>Disponível em: https://www.gov.br/casacivil/pt-br/contenidos-de-conteudo/downloads/guiaexpost.pdf</p> <p>- Elaboração de questões para o debate na aula síncrona.</p> <p>- Postagem no Fórum 05 sobre os tipos e roteiros de avaliação.</p>
Fórum comentado IV – apresente um quadro comparativo entre os tipos de avaliação.			
Ensaio 03 – REFLEXÕES SOBRE OS TIPOS E ROTEIROS DE AVALIAÇÃO			
22/02	<p>Seminário: Manual de Avaliação de Projetos Sociais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O Processo - Passo 01 – Decisão sobre o foco da avaliação. - Passo 02 – Formação da Equipe 	Exposição, abordagem conceitual e debate.	<p>Leitura dos textos: Obrigatória</p> <ul style="list-style-type: none"> • MARINO, Eduardo. Manual de avaliação de projetos sociais. São Paulo: Saraiva: Instituto Ayrton Senna, 2003. <p>- Elaboração de questões para o debate no seminário.</p>
01/03	<p>Seminário: Manual de Avaliação de Projetos Sociais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Passo 03 – Identificação dos interessados, das perguntas e dos indicadores. - Passo 04 – Levantamento de Informações. Passo 05 – Análise de fatos e informações 	Exposição, abordagem conceitual e debate.	<p>Leitura dos textos: Obrigatória</p> <ul style="list-style-type: none"> • MARINO, Eduardo. Manual de avaliação de projetos sociais. São Paulo: Saraiva: Instituto Ayrton Senna, 2003. <p>- Elaboração de questões para o debate no seminário.</p>

			- Entrega das primeiras partes do trabalho aos passos 01 e 02.
08/03	Seminário: Manual de Avaliação de Projetos Sociais: - Passo 06 – Elaboração do Relatório e Divulgação. Passo 07 – Utilização e Disseminação	Exposição, abordagem conceitual e debate.	Leitura dos textos: Obrigatória <ul style="list-style-type: none"> • MARINO, Eduardo. Manual de avaliação de projetos sociais. São Paulo: Saraiva: Instituto Ayrton Senna, 2003. - Elaboração de questões para o debate no seminário. - Entrega das primeiras partes do trabalho aos passos 03, 04 e 05.
TRABALHO FINAL COM BASE NO MODELO DE AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS SOCIAIS			
15/03	Avaliação e participação	Interação dialógica no encontro síncrono	Leitura dos textos: Obrigatória <ul style="list-style-type: none"> • ALMEIDA, Cristiane Andrea Locatelli de and TANAKA, Oswaldo Yoshimi. Meta-avaliação de uma avaliação participativa desenvolvida por gestores municipais de saúde com foco no padrão "Utilidade". <i>Cad. Saúde Pública</i> [online]. 2017, vol.33, n.2, e00105615. Epub Mar 30, 2017. ISSN 1678-4464. http://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00105615 Disponível: https://www.scielo.br/pdf/csp/v33n2/1678-4464-csp-33-02-e00105615.pdf <ul style="list-style-type: none"> • PAIM, Marina Bastos; KOVALESKI, Douglas Francisco and MORETTI-PIRES, Rodrigo Otávio. Avaliação participativa: análise da primeira oficina do VER-SUS Florianópolis (SC). <i>Saúde debate</i> [online]. 2016, vol.40, n.111, pp.169-178. ISSN 2358-2898. https://doi.org/10.1590/0103-1104201611113. Disponível: https://www.scielo.br/pdf/sdeb/v40n111/0103-1104-sdeb-40-111-0169.pdf

			- Elaboração de questões para o debate na aula síncrona.
Fichamento comentado dos textos			
Extra aula	Aplicações da avaliação	Debate	<p>Leitura dos textos: Obrigatória</p> <ul style="list-style-type: none"> SANTOS, G. G. dos; SAMPAIO, S. M. R; CARVALHO, A. Observatório da vida estudantil: avaliação e qualidade no ensino superior: formar como e para que mundo? Salvador: Edufba, 2015. 342 p. <p>Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/ccrh/v29n77/0103-4979-ccrh-29-77-0395.pdf</p> <ul style="list-style-type: none"> Avaliação de Efetividade dos projetos Biodiversidade, Compostos Bioativos da Amazônia e Florestas de Mangue – <p>Via SIGAA</p> <p>- Elaboração de questões para o debate.</p>

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO ()

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: LUCAS SANTOS CERQUEIRA Assinatura: _____

Titulação: DOCTORADO Em exercício na UFRB desde: ___/___/___

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ___/___/___

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ Presidente do Conselho Diretor do XXXXX	